

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

simulado
enem2025

GABARITO
1



www.moderna.com.br

Questões de 01 a 05 (opção inglês)**QUESTÃO 01****BNCC: EM13LGG103****C2H5** – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** B**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de compreender o significado de um termo específico a partir do contexto de comunicação.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o texto aborda consequências negativas, porém o termo não está associado ao impacto e sim à causa do problema.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa verifica que o tema do texto envolve ações humanas e observa que o termo está sendo usado em uma enumeração junto a um problema, “chemical pollution”. Além disso, ele provavelmente compreende a composição da palavra que indica a pesca em excesso.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o texto aponta “overfishing” como algo que impacta o meio ambiente, porém não observa que esse não se trata de um fenômeno natural.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que a extinção de animais é citada no texto, contudo associa erroneamente “overfishing” a uma consequência desse problema e não uma causa.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que a poluição é citada como um impacto humano aos oceanos, porém entende que “overfishing” é uma consequência dela ao invés de uma outra ação antrópica.

QUESTÃO 02**BNCC: EM13LGG105****C2H7** – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** C**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de compreender um texto multimodal a partir da relação entre uso de imagens e texto verbal.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a imagem tem relação com o tema abordado, porém não observa que a imagem não se relaciona a um futuro ideal, uma vez que as condições podem ser ainda melhores do que as retratadas na imagem.

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, embora o projeto atenda essas pessoas, o objetivo da imagem não é mostrar indivíduos específicos, sendo a campanha voltada à divulgação da garantia de direitos humanos de forma abrangente.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a imagem apresenta uma cena escolar, sendo a educação um direito humano. A partir disso, considerando o texto verbal, vê-se que esse é um dos intuitos do projeto, já que a instituição faz referências a direitos no plural.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, ainda que o texto verbal cite danos futuros que busca evitar, a imagem não se relaciona a isso, sendo uma amostra dos direitos garantidos.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que há uma relação temática entre a imagem e o texto verbal, ou seja, a educação como direito humano. Além disso, ele não considera que uma campanha multimodal deve chamar atenção do leitor relacionando imagem e texto e não apenas apresentando figuras aleatórias.

QUESTÃO 03**BNCC: EM13LGG403****C2H8** – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** D**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de compreender as informações apresentadas por um texto considerando seu tema e contexto.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que, embora o texto aborde o sotaque e sua relação com culturas, não há referência direta à forma de ver o mundo como uma causa de discriminação.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, ainda que o texto apresente o sotaque como relacionado a grupos sociais, não há enfoque na figura do estrangeiro, mas no aspecto amplo do sotaque enquanto capaz de transmitir informações sociais sobre o falante.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o sotaque não está relacionado necessariamente à adequação às regras gramaticais, não sendo esse aspecto citado no texto lido.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o texto cita as relações do sotaque com aspectos sociais, sendo ele um indício de características culturais, raciais ou sexuais, e, portanto, motivador de atos de discriminação.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, ainda que o trecho relacione o sotaque a aspectos sociais, ele não está relacionado necessariamente ao pouco acesso à educação, uma vez que mesmo o falante com maior nível educacional apresenta sotaque.

QUESTÃO 04**BNCC: EM13LGG702**

C2H6 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

Grau de dificuldade: Médio**Gabarito:** A**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar a posição do autor a partir da observação dos tempos verbais e seu efeito de sentido.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o uso do *present continuous* apresenta o desenvolvimento de uma ação no momento atual e nota que o termo “while” mostra uma ação simultânea durante esse processo.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, embora o texto aborde o futuro, o uso do *present continuous* mostra que a implementação já está em percurso.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o uso do *present continuous* mostra haver um processo de implementação. Dessa forma, mesmo que a inteligência artificial já esteja em contato com a educação com impactos negativos, não é isso que o autor do texto defende.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, ainda que a inteligência artificial esteja sendo introduzida nas escolas, o autor não afirma que os alunos a desconhecem.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a inteligência artificial ainda está sendo inserida na educação e que o texto defende que, exatamente por haver efeitos considerados no aprendizado, esse processo deve ser cuidadoso.

QUESTÃO 05**BNCC: EM13LGG601**

C2H6 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

Grau de dificuldade: Difícil**Gabarito:** E**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de avaliar o posicionamento do narrador a partir de pistas textuais narrativas.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o narrador, ao estar em silêncio, demonstra apreensão diante dos fatos políticos opressores ocorridos em seu país. Além disso, o narrador destaca a guerra civil, não sendo, portanto, um contexto de tranquilidade.

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, embora o narrador se encontre em um contexto de conflitos políticos e armados, ele não se mostra estar disposto ao combate ou ao envolvimento ativo que o colocaria em risco.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que, embora o narrador esteja pensando sobre as atrocidades cometidas em seu país, ele não se mostra surpreso já que cita outras ocorrências anteriores e se conforta diante da lembrança de que alguns dos conflitos se dissiparam rapidamente.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o narrador não fala de sua própria situação individual. Embora ele utilize a primeira pessoa e aborde seus questionamentos, eles são de ordem coletiva, pensando na morte dos demais e no caos instaurado no país.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o silêncio do narrador e seus pensamentos demonstram a apreensão diante do problema, a insegurança e desconhecimento sobre os impactos do golpe, como mortes e violência, ainda que tente se confortar com lembranças de outros momentos políticos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 01 a 05 (opção espanhol)****QUESTÃO 01****BNCC:**

C2H6 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

Grau de dificuldade: Médio**Gabarito:** C**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar o que expressam as frases utilizadas no cartaz.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconheceu o que expressam as frases apresentadas pela imagem. Não há nenhum fragmento que utiliza verbos no condicional e que indica condições.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou que o cartaz traz conselhos, mas não reconheceu que os verbos utilizados pelas frases estão conjugados no imperativo afirmativo e não no presente do indicativo.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconheceu corretamente que as frases expressam recomendações e que utilizam os seguintes verbos no imperativo afirmativo: “quédate” e “salva”.

Questões de 06 a 45 (Língua Portuguesa)**QUESTÃO 06****BNCC: EM13LP39****C1H2** – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** E**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto, na verdade, desmente a ideia de perseguição, mostrando que os vídeos e alegações são falsos e foram manipulados. O foco não é reforçar essa ideia, mas sim combatê-la com fatos.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a suposta atuação coordenada entre ONGs e o governo é justamente parte da desinformação que o texto quer desmentir. Não há indício real, mas sim uma tentativa de manipulação da opinião pública.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não discute soberania nacional nem acusa nenhum grupo de ameaçá-la. Ele se limita a esclarecer boatos e vídeos falsos que deturpam ações de fiscalização ambiental.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto nega a existência de qualquer associação entre ações do Ibama e interesses estrangeiros, esclarecendo que as terras não foram confiscadas, nem entregues a países europeus, como alegava a desinformação.
- E** CORRETA. O texto busca desmentir informações falsas que circulam nas redes sociais, mostrando que vídeos e alegações foram tirados de contexto ou manipulados, e o objetivo principal é alertar sobre o risco de se aceitar como verdade algo que não foi verificado. Nessa medida, o leitor recorrerá ao texto para resolver problemas sociais, quais sejam, verificar a veracidade de informações a partir de fontes confiáveis.

QUESTÃO 07**BNCC: EM13LP06****C1H1** – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** A

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconheceu que a campanha utiliza o “voseo” como forma de tratamento, mas se confundiu ao afirmar que este fenômeno é típico da Espanha. O uso do “vos” não é comum nesta região, mas sim em alguns lugares da América, principalmente na área centro-americana e no Rio da Prata.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa se confundiu ao afirmar que o “vos” poderia ser substituído por “vosotros”. Os pronomes mencionados se relacionam a diferentes pessoas do discurso e alterariam a quem a campanha estaria direcionada.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconheceu o uso do “vos” como forma de tratamento, mas se confundiu ao relacioná-lo à adoção de linguagem formal.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconheceu corretamente a forma de tratamento utilizada e nem os pronomes que poderiam substituir o “vos”. O “usted” se relaciona ao tratamento formal, já o “tú” e o “vos” (usado na campanha) são pronomes que se relacionam ao tratamento informal.

QUESTÃO 05**BNCC:****C2H6** – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** E**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de compreender o poema escrito por Carmen Gil.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconheceu que o poema traz as próprias crianças como super-heróis e não os personagens do cinema.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconheceu corretamente as informações apresentadas pelo poema. Carmen Gil não apresenta uma desilusão em relação aos personagens fictícios, mas sim relaciona as características destes seres a si própria.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconheceu de forma adequada o que é tratado pelo poema. Não há, em nenhum momento, questionamentos sobre as façanhas dos super-heróis fictícios.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconheceu que o poema menciona os avós e as avós – “abuelos” e “abuelas” – mas não compreendeu o que é dito sobre esses membros da família. No poema a autora diz que pode dar um beijo nestes parentes mesmo sem tê-los ao seu lado, pois o seu beijo voa.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconheceu corretamente as informações apresentadas pelo poema, identificando que a autora se posiciona como uma super-heroína que tem a super tarefa de dar carinho.

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A** CORRETA. A resenha usa termos que não se referem a coisas concretas, mas sim a ideias e conceitos literários e sociais. Palavras como “introspecção, subjetivismo, tomada de consciência, amálgama” são abstrações — isto é, ideias gerais que não têm existência material. O autor da resenha não apenas informa, mas interpreta e argumenta sobre o significado da obra. Ele faz uma análise crítica, mostrando como o romance “Angústia” reúne elementos do subjetivismo e da crítica social. Essa abordagem exige um vocabulário mais elaborado e uma construção lógica do pensamento, típica da linguagem analítica.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto adota um tom formal e conceitual, sem o uso de expressões informais ou linguagem coloquial. O vocabulário utilizado é técnico e reflexivo, voltado a leitores familiarizados com crítica literária.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto utiliza linguagem objetiva e conceitual, sem recorrer a figuras de linguagem com a intenção de suavizar críticas. Ao contrário, os termos utilizados intensificam a análise crítica e intelectual sobre o romance.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto contenha termos analíticos, não se caracteriza por uma linguagem técnica no sentido estrito — como jargões acadêmicos ou específicos de uma área. O foco está mais na análise literária do que na exibição de especialidade.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a linguagem do texto não é predominantemente denotativa (literal), e sim conotativa, com termos de carga abstrata e reflexiva. A intenção é interpretar e avaliar a obra, e não apenas apresentar informações objetivas sobre ela.

QUESTÃO 08**BNCC: EM13LP17**

C8H25 – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

Grau de dificuldade: Difícil**Gabarito:** B**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o autor não busca padronizar a linguagem, mas sim valorizar a diversidade linguística brasileira. O texto apresenta traços fortes de regionalismo e variações da oralidade, o que inclusive pode dificultar a leitura para alguns públicos.
- B** CORRETA. Guimarães Rosa constrói uma linguagem literária que simula a oralidade regional, utilizando expressões típicas e estruturas sintáticas características do sertão brasileiro, como “qu’ê”, “agaranto” e “quando dando”.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o objetivo não é reduzir os personagens à simplicidade, mas sim valorizar a riqueza cultural de sua fala. Guimarães Rosa emprega uma linguagem inovadora e expressiva, que representa o sertanejo de forma complexa e poética, e não simplificada.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a neutralidade linguística não está presente nesse trecho. O autor justamente opta por regionalismos e oralidade marcantes, o que se torna uma das principais características de seu estilo literário.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que Guimarães Rosa não ridiculariza os personagens; ao contrário, ele confere à fala sertaneja uma dignidade estética e literária, valorizando o saber popular e a riqueza da língua falada no interior do Brasil.

QUESTÃO 09**BNCC: EM13LP35**

C6H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

Grau de dificuldade: Fácil**Gabarito:** B**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a função metalinguística ocorre quando a linguagem fala de si mesma, ou seja, quando o código é o próprio objeto do discurso (por exemplo, uma gramática explicando a língua). No caso do texto do Ministério da Saúde, o foco não está no funcionamento do site nem na linguagem do portal, mas sim em informar e orientar o cidadão, o que se distancia da metalinguagem.
- B** CORRETA. O conteúdo da divulgação é voltado ao acompanhamento da saúde pública, com foco na prevenção e na conscientização do usuário, o que justifica plenamente o uso da função referencial.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto possa conter elementos conativos (voltados ao interlocutor), como verbos no imperativo, a intenção central não é persuadir nem convencer o leitor, mas sim informá-lo de maneira objetiva sobre como utilizar um serviço público.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a função poética está ligada à exploração estética da linguagem, como ocorre na literatura, na poesia ou em textos que valorizam a forma em detrimento do conteúdo. A empatia mencionada pode até estar presente em tom institucional, mas não há uso artístico da linguagem, o que descaracteriza a função poética.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a função emotiva aparece quando o texto expressa sentimentos, opiniões ou emoções de quem escreve. Como se trata de um conteúdo informativo e institucional, não há manifestação subjetiva de quem escreve, mas sim uma comunicação objetiva e impessoal, focada na utilidade pública.

QUESTÃO 10

BNCC: EM13LGG503

C3H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cines-tésicas.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cines-tésicas.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto critica a diminuição do gasto energético como característica negativa do comportamento sedentário. A redução do gasto energético está relacionada ao aumento de doenças, e não à prevenção de estresse.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto associa o repouso prolongado (como ficar sentado por muitas horas) a prejuízos à saúde, e não à melhora da circulação ou da respiração. O movimento corporal é o que promove benefícios fisiológicos.
- C** CORRETA. O texto afirma que a prática de exercícios físicos, em oposição ao comportamento sedentário, melhora o sono, reduz o estresse e a ansiedade, além de contribuir para o bem-estar geral.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que longos períodos de imobilidade são justamente o que o texto condena como fator de risco. O descanso passivo não substitui a necessidade de atividade física regular para manter a saúde.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto defende a prática de exercícios físicos, e não o afastamento deles. Além disso, nenhuma atividade garante a eliminação completa de doenças crônicas, mas sim sua prevenção ou controle.

QUESTÃO 11

BNCC: EM13LGG201

C4H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A** CORRETA. O povo indígena das Filipinas tem uma forte ligação com o cultivo do arroz, que é visto não apenas como fonte de alimento, mas como parte de um sistema sagrado. Suas esculturas, como a "Figura de uma divindade masculina do arroz", representam espíritos protetores ligados ao arrozal e aos rituais agrícolas, evidenciando a união entre espiritualidade (o sagrado) e o ambiente natural (o arroz, a terra).
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a escultura não foi criada com foco em padrões estéticos ou idealizações corporais, mas sim como uma representação espiritual com fins rituais. Sua forma pode até ter estética simbólica, mas o objetivo principal é religioso, não a exaltação da beleza física.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o caráter da obra não é decorativo. Apesar de seu valor artístico, ela foi concebida com propósito espiritual e funcional nos rituais agrícolas, sendo usada como mediadora entre o mundo humano e o espiritual, especialmente relacionado ao cultivo do arroz.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a obra em questão se refere a uma peça tradicional e autêntica da cultura Ifugao, e não a uma réplica comercial produzida para o turismo. O seu valor está ligado à religiosidade e ao cotidiano agrícola tradicional, não ao mercado externo.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a figura não representa poder político ou militar, mas uma divindade vinculada ao arroz, o que está relacionado ao plano espiritual e religioso da comunidade, não à hierarquia política ou guerreira.

QUESTÃO 12

BNCC: EM13LP47

C5H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o tom do texto é contido, marcado por uma linguagem seca e objetiva, sem sentimentalismo nem dramatização exagerada.
- B** CORRETA. O trecho literário é marcado por uma narrativa concisa, introspectiva e objetiva. O narrador, já adulto, relembra sua infância com distanciamento emocional, quase sem afeto ou nostalgia. A linguagem é econômica, sem enfeites ou idealizações. Isso se comprova, por exemplo, na forma rude como a escola é retratada: “um velho de barbas longas dominava uma negra mesa”, “diversos meninos [...] esgoelavam-se” – expressões que não embelezam o cenário, mas o mostram de modo quase opressivo.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o narrador apresenta os familiares com certo distanciamento e frieza, referindo-se a eles como “manchas paradas”, sem demonstrar afeto explícito.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não explora com profundidade os sentimentos ou traços psicológicos dos personagens, sendo mais centrado na percepção contida do narrador.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o ambiente escolar é retratado de maneira rudimentar e incômoda, sem idealização ou nostalgia.

QUESTÃO 13

BNCC: EM13LP08

C8H27 – Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o humor do texto não se dá pela simples mistura de registros formais e informais, mas sim pelo conflito entre a tentativa de aplicação excessiva das regras formais e a fala cotidiana dos personagens.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o humor não vem da perfeita aplicação das regras gramaticais, mas da tentativa de os personagens corrigirem um ao outro de maneira exagerada e incorreta, gerando uma situação cômica.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o humor não se dá pela ausência de preocupação com a norma padrão, mas pela tentativa errada de aplicar as regras formais de maneira excessiva e desajeitada.

- D** CORRETA. O humor nasce do conflito entre os personagens. Eles discutem sobre a correção gramatical, tentando aplicar normas da língua de maneira excessivamente formal. Isso, por si só, gera uma situação cômica, porque, ao tentarem se corrigir, eles não compreendem corretamente as regras, o que leva a uma série de falas desconexas e engraçadas. O que gera o efeito cômico é exatamente a tentativa errada de seguir a norma padrão e a confusão gerada pela falta de compreensão real das regras gramaticais.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o humor não está na aplicação rígida das regras gramaticais, mas no desajuste entre a tentativa de seguir as normas e a fala cotidiana dos personagens, o que causa o efeito cômico.

QUESTÃO 14

BNCC: EM13LGG101

C7H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que os textos não criticam a velhice em si como um processo natural. O poema expressa melancolia com as mudanças físicas, e o texto jornalístico critica a sociedade por rejeitar o envelhecimento, não a velhice em si.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que nenhum dos textos idealiza a superação da velhice. O poema mostra sinais de desgaste físico e emocional, e o artigo aponta os perigos da obsessão pela juventude, e não o valor do autocuidado.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que os textos não valorizam a juventude como algo positivo a ser preservado. Pelo contrário, o texto II critica esse padrão imposto pela sociedade, e o poema revela uma visão pessoal e amarga do tempo.
- D** CORRETA. Ambos os textos tratam das marcas do tempo no corpo físico — o poema com uma perspectiva intimista e pessoal; o texto jornalístico com crítica à cultura que rejeita o envelhecimento e impõe padrões estéticos.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que não se trata de uma análise médica. O artigo é de caráter opinativo, voltado à crítica social, e o poema é uma expressão literária subjetiva, não científica.

QUESTÃO 15**BNCC: EM13LP47****C5H16** – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** E**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o poema não visa exaltar a rigidez gramatical, mas sim criticar, de forma irônica e artística, a imposição de um modelo linguístico padronizado, valorizando as formas populares de expressão.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não condena o uso informal da língua, mas o celebra, rompendo com a norma culta como forma de afirmação da identidade cultural brasileira.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o uso de expressões populares no poema não serve para criticar a simplificação do idioma, mas para destacar a riqueza e autenticidade da linguagem falada pelo povo, em sintonia com o ideário modernista de valorização da cultura nacional.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o poema não parodia discursos jornalísticos, e sim utiliza a linguagem popular de forma direta para evidenciar a diversidade linguística, sem foco nas mídias impressas.
- E** CORRETA. O poema insere-se no projeto modernista de Oswald de Andrade de valorizar o Brasil autêntico, popular, espontâneo — fazendo da fala cotidiana um elemento legítimo da arte, o que reafirma a identidade nacional por meio da linguagem.

QUESTÃO 16**BNCC: EM13LP02****C6H18** – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** E**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não traz opiniões ou juízos subjetivos, mas sim dados estatísticos objetivos com foco informativo, sem intenção de gerar empatia emocional.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não utiliza relatos individuais ou casos específicos; ele se estrutura com base em dados gerais da população jovem, sem apelo emocional.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto apresente estatísticas, ele não destaca causas pessoais, mas sim fatores sociais e demográficos, como renda, deficiência e local de moradia.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto é escrito em linguagem denotativa, objetiva e formal, típica de um gênero informativo, e não emprega recursos linguísticos voltados à aproximação com o público jovem.
- E** CORRETA. O texto é organizado por meio de dados estatísticos e linguagem objetiva para apresentar a situação educacional de um grupo específico da população, destacando fatores como deficiência, renda e localização (rural ou urbana), o que garante a progressão temática de forma clara e estruturada.

QUESTÃO 17**BNCC: EM13LP02****C1H1** – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** E**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto tem forte carga pessoal e subjetiva. A linguagem é expressiva e crítica, e não neutra nem objetiva. O distanciamento e a imparcialidade são substituídos por envolvimento emocional e denúncia social.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto é pessoal e emocional, não frio ou racional. A impessoalidade não está presente, pois a autora se coloca diretamente no relato, mencionando sua própria história e a de sua mãe como parte de uma crítica maior.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco na trajetória da mãe serve como exemplo de uma realidade mais ampla, e não como um caso isolado. A autora claramente relaciona a experiência familiar com questões sociais estruturais e históricas.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não busca precisão cronológica nem impessoalidade. A estrutura do texto é livre e afetiva, com foco em elementos significativos para evidenciar desigualdades, e não em uma organização temporal exata.
- E** CORRETA. A autora recorre ao tom pessoal (autobiográfico), revelando sua origem, sua vivência e a experiência de sua mãe no trabalho doméstico. Ela utiliza essa narrativa para criticar práticas abusivas no ambiente de trabalho e relacioná-las com a herança escravocrata, o que revela um tom crítico e de denúncia social, especialmente em relação ao racismo estrutural e às hierarquias sociais no Brasil.

QUESTÃO 18

BNCC: EM13LGG702

C9H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto mencione a modernização dos hábitos de leitura com a introdução de dispositivos digitais, ele não enfatiza a preservação dos vínculos com livros físicos. Na verdade, a transformação digital foi descrita como uma mudança no consumo de literatura, sem uma ênfase explícita na continuidade do uso dos livros físicos.
- B** CORRETA. A tecnologia ampliou o alcance da literatura, como é discutido no texto. A menção ao uso de redes sociais e recursos como iluminação ajustável e dicionários integrados contribui para a experiência interativa e a troca de opiniões entre leitores. O texto aponta que a experiência de leitura se tornou mais conectada e dinâmica.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto mencione a utilização de redes sociais como uma ferramenta para compartilhar histórias e promover a literatura, o foco principal não está na figura dos influenciadores digitais, mas sim na troca de recomendações e resenhas entre leitores. A ênfase está mais no aumento da conectividade do público leitor.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não afirma que os dispositivos digitais garantem a compreensão plena do conteúdo. Ele destaca que os recursos tecnológicos facilitam o acesso e tornam a experiência mais prática, mas não faz uma garantia sobre a compreensão total da leitura, o que é um ponto crucial abordado de forma mais implícita no texto.

- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, ao contrário, o texto não sugere que a tecnologia reduza o envolvimento com os textos. Ele fala sobre a facilidade de acesso e os novos recursos oferecidos, mas não indica que o uso de dispositivos digitais resulte em um envolvimento menor com a leitura. Pelo contrário, a conectividade e a personalização ajudam a tornar a leitura mais dinâmica.

QUESTÃO 19

BNCC: EM13LGG402

C8H25 – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto adota um tom coloquial e direto, e não um registro formal e impessoal. A autora usa uma linguagem emocional e subjetiva, sem buscar neutralizar as emoções, mas sim envolver o leitor na realidade das mães.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não segue a linha de formalidade e imparcialidade típicas da comunicação jornalística, mas adota um tom crítico e empático, abordando a experiência cotidiana das mães com um tom pessoal e envolvente.
- C** CORRETA. O texto, ao fazer uso de expressões do dia a dia, como "pitacos", "enxerida" – comuns em conversas informais – reforça a ideia de que o conteúdo do texto é acessível e relacionado à experiência cotidiana do leitor. Isso é especialmente importante porque o tema tratado envolve uma crítica social sobre as intromissões e opiniões não solicitadas que as mães recebem, tanto no contexto físico quanto no digital.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não faz uso de uma linguagem técnica, mas adota um tom subjetivo, crítico e acessível. A autora discute as consequências sociais da maternidade nas redes sociais, sem entrar em detalhes técnicos sobre seu funcionamento.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto mencione as redes sociais, ele não utiliza uma linguagem altamente específica ou técnica dessas plataformas. A autora se concentra nos efeitos sociais das redes sociais na vida das mães, sem recorrer a jargões ou termos técnicos do meio digital.

QUESTÃO 20**BNCC: EM13LGG702****C9H28** – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** D**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a publicidade digital permite a personalização das campanhas para o comportamento do consumidor em tempo real, mas isso não significa que oferece autonomia de compra. A publicidade está cada vez mais direcionada e personalizada para engajar o consumidor, ao invés de permitir que ele tenha uma autonomia total no processo de compra.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o uso das redes sociais pelas marcas visa uma comunicação direta com o consumidor, tornando-a mais personalizada, ao contrário de uma publicidade massificada e impessoal. As redes sociais oferecem um meio mais próximo e interativo de atingir o público.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a inteligência artificial aplicada às campanhas publicitárias tem como objetivo tornar os anúncios mais relevantes, menos intrusivos e mais personalizados, e não genéricos ou impessoais.
- D** CORRETA. A mídia tradicional (como a TV) está tentando se adaptar às novas plataformas digitais. O texto menciona que as emissoras de TV estão buscando entrar nas redes sociais, criar aplicativos e adaptar seu conteúdo para se reposicionar frente à popularidade das redes sociais. Isso é uma clara tentativa de adaptação da mídia tradicional.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, no texto, a publicidade nas redes sociais é descrita como mais relevante e menos intrusiva graças ao uso da inteligência artificial, o que indica maior eficiência na entrega de anúncios, não um aumento de invasão ou resistência dos consumidores. Pelo contrário, ela está se tornando mais personalizada e eficaz.

QUESTÃO 21**BNCC: EM13LP51****C5H17** – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** A**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.**

- A** INCORRETA. O excerto de "Vidas Secas" trata da falta de recursos financeiros e como isso afeta a realização dos desejos de Sinha Vitória. O trecho revela como os desejos de melhoria de vida esbarram em limitações financeiras, o que acirra conflitos domésticos e revela disputas sutis de poder e frustração entre o casal.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco do trecho não está na capacidade de superação ou resistência dos personagens, mas na crítica social sobre a falta de recursos e as frustrações que surgem disso. Não há ênfase na luta de classe nem na resistência humana, mas sim nas tensões familiares geradas pela escassez e as disputas relacionadas ao que poderia ser adquirido com o pouco dinheiro disponível.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o excerto trate da dificuldade dos personagens em alcançar suas aspirações materiais, não se concentra na solidariedade social, mas nas relações tensas dentro da família devido às frustrações e impossibilidade de realizar desejos.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o excerto não mostra a "felicidade alcançada" nem a "renúncia de desejos individuais". Ao contrário, ele reflete sobre as frustrações dos personagens, como Sinha Vitória, que não consegue realizar seus desejos materiais e vê seu marido gastando com coisas que ela considera inúteis. As divisões sociais e econômicas não estão sendo minimizadas, mas sim ressaltadas como um grande obstáculo na vida deles.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa possivelmente reconheceu a crítica aos gastos, mas o foco do trecho não é a crítica ao consumismo em si, e sim a impossibilidade de satisfazer necessidades mínimas da família por causa da pobreza.

QUESTÃO 22**BNCC: EM13LGG503****C3H10** – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cines-tésicas.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** A**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cines-tésicas.**

- A** CORRETA. A educação física, conforme mencionado no texto, tem um papel essencial na conscientização postural, promovendo práticas que auxiliam as crianças a desenvolverem hábitos corporais saudáveis, com foco na boa postura. Portanto, a alternativa está em consonância com a proposta de transformar os hábitos posturais desde a infância.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não menciona diretamente a ênfase no aumento de força muscular nem na flexibilidade como objetivos principais. A proposta da educação física abordada no texto é a conscientização postural e a prevenção de problemas de coluna, não um foco específico no desenvolvimento muscular. A flexibilidade é um aspecto relevante, mas não é o ponto central do texto.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto mencione a importância de evitar a sobrecarga muscular e promover a boa postura, ele não especifica a realização de exercícios posturais estáticos. O foco está na educação postural de forma mais ampla e na conscientização sobre os hábitos diários que afetam a postura, não em exercícios estáticos durante as aulas de Educação Física.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não percebeu que o texto não aborda práticas clínicas ou terapêuticas. O foco da educação física no texto é pedagógico e preventivo, e não no tratamento de problemas posturais já existentes. A proposta é educar os alunos desde a infância para a importância de manter uma boa postura, com o objetivo de prevenir problemas, e não corrigir posturas incorretas em um contexto clínico.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não coloca o desenvolvimento cognitivo como foco principal das atividades posturais. Embora o desenvolvimento cognitivo seja um benefício da Educação Física, o texto se concentra na conscientização postural e na saúde da coluna vertebral, e não na relação direta entre exercícios que reduzem tensões musculares e o desenvolvimento cognitivo.

QUESTÃO 23

BNCC: EM13LGG401

C6H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a crítica de Bagno se direciona ao excesso de ênfase no tratamento tradicional, focado no padrão culto, que impede a valorização das variantes regionais. O objetivo de Bagno é justamente promover uma abordagem mais inclusiva da língua, não excluir dialetos ou expressões populares.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a crítica de Bagno não visa à uniformização da língua, mas ao reconhecimento das diversas variações linguísticas. O texto destaca a importância de refletir sobre o uso real da linguagem, incluindo as variantes regionais, e não restringir o ensino ao modelo único.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não percebeu que Bagno critica justamente a aplicação rígida das regras tradicionais, que muitas vezes não refletem as práticas cotidianas de linguagem. O linguista sugere uma abordagem mais flexível e contextualizada da língua, permitindo a reflexão sobre seus usos reais e variantes.
- D** CORRETA. A crítica de Bagno reflete a intenção de valorizar as variações linguísticas, promovendo uma visão mais inclusiva e crítica sobre o uso da língua na sociedade, em vez de limitar o ensino à aplicação de regras gramaticais fixas.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu a crítica de Bagno, que visa ampliar a abordagem do ensino de língua para além da ortografia e das normas rígidas, incluindo a reflexão sobre as diversas dimensões socioculturais da linguagem. A proposta do linguista é justamente considerar o uso real da língua, incluindo as variações regionais e sociais.

QUESTÃO 24

BNCC: EM13LGG103

C7H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu a natureza da imagem disponível na obra de Hans Staden. O livro "Duas Viagens ao Brasil" foi escrito a partir de uma visão eurocêntrica, marcada por preconceitos sobre os povos indígenas, confirmada pela imagem. Staden descreve as práticas e os costumes dos Tupinambás com um olhar de estranhamento e superioridade, não contribuindo para uma formação não preconceituosa do Ocidente.

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não percebeu que a imagem e a legenda não focam em embates entre tribos inimigas, mas na descrição das culturas e hábitos dos povos indígenas que Hans Staden encontrou durante suas viagens.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não entendeu que o foco das excursões exploratórias no século XVI, como as de Hans Staden, não era educar os indígenas com valores europeus, mas sim explorar, colonizar e evangelizar.
- D** CORRETA. O século XVI foi um período em que muitos exploradores europeus, como Hans Staden, documentaram com riqueza de detalhes os hábitos, vestimentas e rituais dos povos indígenas dos chamados “novos mundos”. A combinação da imagem (índios adornados) com a legenda reforça o caráter informativo e descritivo dessas obras para o público europeu.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não percebeu que a descrição de Hans Staden não aponta para uma harmonia cultural entre indígenas e europeus. Pelo contrário, a imagem revela uma visão de estranhamento por parte dos europeus em relação aos povos indígenas.

QUESTÃO 25

BNCC: EM13LP48

C5H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco do Anjo Miguel não é a poesia, mas sim a crítica à preguiça e à falta de trabalho de Joaquim Simão. A atividade poética é tratada com humor, mas não é objeto direto de conversação ou abandono.
- B** CORRETA. O humor do texto nasce do contraste irônico entre a visão do Anjo (que nunca trabalhou, mas julga) e a fala de Simão Pedro (que foi humano e rebate essa crítica). Esse embate entre esferas diferentes (celestial e terrena) é típico da farsa e cria uma situação cômica. Além disso, destaca-se a ironia entre o julgamento celestial e a realidade humana sobre o trabalho, o que evidencia um valor humano e social atemporal: a reflexão crítica sobre o trabalho, a preguiça, o julgamento moral e as diferentes perspectivas de vida, todos temas ainda muito relevantes no mundo atual.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que Joaquim Simão não é retratado como um artista abnegado, mas como alguém que evita o trabalho e vive alegremente, o que gera crítica e ironia por parte do Anjo. Não há idealização de sua figura artística.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não menciona auto-ridades nem trata de obrigações impostas aos poetas. O foco é a vida ociosa do personagem, julgada com humor e ironia, não uma denúncia social realista.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a comparação entre homens e anjos no texto é feita justamente para evidenciar a diferença entre eles, sobretudo no que diz respeito ao trabalho. Os anjos são vistos como figuras que não conhecem o esforço humano, ao contrário dos homens.

QUESTÃO 26

BNCC: EM13LGG702

C9H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto evidencia justamente a redução da intervenção humana em áreas de risco, graças ao uso de drones autônomos. Embora a atuação humana ainda seja relevante em muitos contextos, o avanço destacado está relacionado à autonomia dos equipamentos, não à eficácia da presença direta de socorristas.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não defende uma substituição completa do trabalho humano, mas sim o uso de tecnologia como apoio em situações de alto risco. O modelo apresentado atua sem a necessidade de intervenção direta, mas isso não implica que todas as funções humanas sejam descartadas.
- C** CORRETA. O texto mostra como a tecnologia, especialmente os drones autônomos, contribui com soluções que reduzem riscos e priorizam a segurança, localizando vítimas de forma eficiente e minimizando a exposição de socorristas. Essa é a contribuição central da pesquisa mencionada.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não aborda a previsão antecipada de desastres, mas sim a atuação posterior, no resgate e na busca por vítimas em cenários já afetados. O foco é no gerenciamento do risco durante a emergência, e não na prevenção do evento.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto destaca o uso de drones autônomos, ou seja, que funcionam sem controle humano contínuo. A alternativa confunde o conceito de autonomia com o de tecnologia dependente de operação constante, o que contradiz a inovação apresentada pela pesquisa da USP.

QUESTÃO 27**BNCC: EM13LGG502****C3H11** – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** E**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco do texto não está na competitividade ou na disputa esportiva, mas sim na inclusão social e na promoção da autoestima, integração e respeito às diferenças, especialmente no esporte adaptado.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto valoriza justamente a adaptação das práticas esportivas à realidade de cada pessoa com deficiência, sendo contra qualquer imposição de uniformidade que ignore os limites individuais.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto foca na inclusão de pessoas com deficiência por meio do esporte adaptado, considerando as necessidades específicas de cada indivíduo, e não na socialização apenas de pessoas sem deficiência.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora a alternativa se aproxime do sentido geral do texto, ela não menciona o papel fundamental da linguagem corporal adaptada e da interação entre deficientes e comunidade.
- E** CORRETA. Essa alternativa sintetiza corretamente a ideia do texto e atende plenamente à habilidade H11, ao destacar a importância da linguagem corporal adaptada como meio de interação social, reconhecendo os limites individuais e promovendo a inclusão social e o desenvolvimento dos participantes.

QUESTÃO 28**BNCC: EM13LGG402****C8H27** – Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** C**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o uso do modo imperativo no cartaz não tem caráter sugestivo, mas sim enfático e direto, com o objetivo de convocar o público à ação imediata.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o cartaz não impõe obrigação legal. O imperativo usado nas campanhas públicas tem uma função persuasiva e orientadora, e não coercitiva. A vacinação é recomendada, mas o texto não trata de penalidades ou imposições legais.
- C** CORRETA. O uso do modo imperativo no cartaz visa orientar diretamente o público quanto à importância de se prevenir por meio da vacinação. A campanha, ao empregar esse recurso linguístico, assume um tom direto, educativo e funcional.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o cartaz não compara a vacinação com métodos alternativos, tampouco questiona sua eficácia. O texto visa convocar para a vacinação, e não entrar em debate com outras formas de prevenção ou tratamento.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a expressão “cuidar dos nossos” não é uma convocação coletiva. A ênfase da campanha recai sobre o valor cultural do cuidado, e o verbo “vem” convoca individualmente, sem explicitar um sentido de urgência coletiva.

QUESTÃO 29**BNCC: EM13LGG302****C7H23** – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** E**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto aborde a exclusão das famílias atípicas e os desafios enfrentados por elas, o foco não está em pautar políticas públicas ou ações formais para garantir direitos. A ênfase está em sensibilizar a sociedade em geral e provocar reflexão sobre a situação dessas famílias, sem especificar uma luta por políticas de inclusão.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não tem como objetivo principal promover campanhas de acolhimento ou focar especificamente nas mulheres. Embora se mencione a exaustão e as dificuldades da maternidade atípica, o foco do texto está na exclusão social das crianças neurodivergentes e na violência sofrida por elas.

- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não se limita a relatar o caso específico da criança, mas usa o incidente como um ponto de partida para abordar uma questão mais ampla: a exclusão social enfrentada por famílias atípicas e o impacto disso na vida cotidiana das mães. A mobilização de instituições especializadas não é o foco central do texto, que busca mais sensibilizar a sociedade em geral.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não se concentra em discutir propostas de acolhimento nem foca em como as crianças autistas podem ser integradas em diferentes contextos sociais. O objetivo principal do texto é sensibilizar a sociedade sobre a exclusão vivida por essas famílias e as dificuldades enfrentadas pelas mães atípicas, com ênfase na reflexão e empatia, não em discutir soluções formais ou estratégias de acolhimento.
- E** CORRETA. O texto destaca a violência sofrida por uma criança negra e autista, trazendo à tona os desafios enfrentados pelas mães de crianças neurodivergentes, que lidam com a exclusão e a violência cotidiana. O foco está em sensibilizar a sociedade sobre essa realidade, buscando despertar empatia e reflexão para as dificuldades dessas famílias. A abordagem está voltada para o público em geral, com a intenção de provocar uma mudança de percepção e compreensão sobre a experiência dessas mães e crianças.

QUESTÃO 30

BNCC: EM13LGG401

C1H4 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco do texto não está na crítica ao público presente, mas sim na reflexão sobre os significados sociais do evento, especialmente o contraste entre diversidade e histórico de intolerância no local.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto é marcado por uma perspectiva pessoal e engajada da autora, que utiliza recursos opinativos para destacar as tensões sociais.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto vai além da simples celebração do evento. A autora não apenas exalta, mas utiliza o acontecimento para provocar uma análise mais profunda sobre o contexto social e político do espaço.

- D** CORRETA. A autora emprega uma linguagem reflexiva, por vezes bem-humorada, para evidenciar o contraste entre a celebração da diversidade no show de Lady Gaga e o histórico de manifestações extremistas em Copacabana. Essa abordagem demonstra uso crítico e consciente da linguagem frente a questões sociais.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto, na verdade, denuncia a presença histórica do extremismo no local como algo negativo, contrapondo-o ao evento inclusivo. Não há, em nenhum momento, defesa dessa manifestação.

QUESTÃO 31

BNCC: EM13LGG302

C9H29 – Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

- A** CORRETA. O texto tem caráter informativo e busca divulgar a programação da mostra de forma acessível e atrativa, destacando a variedade de filmes, as atividades formativas e a disponibilidade tanto presencial quanto digital. Essa estratégia visa, claramente, aproximar um público amplo e diverso do universo cinematográfico.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não emite julgamento crítico ou ideológico sobre os filmes. Sua intenção é meramente informativa e promocional, voltada à divulgação da mostra e suas atrações.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não propõe substituição do cinema tradicional. Pelo contrário, valoriza tanto a exibição presencial quanto a digital como formas complementares de acesso à cultura cinematográfica.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a linguagem do texto destaca a democratização do acesso ao cinema, com uma programação voltada a “cinéfilos de todas as idades”, promovendo inclusão e não elitização.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora o texto mencione atividades formativas, o foco não é uma campanha institucional, mas sim a divulgação do evento cultural como um todo.

QUESTÃO 32

BNCC: EM13LGG302

C9H29 – Identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não tem como foco mobilizar apoio ou fazer apelo direto a instituições. O objetivo é apresentar dados do Censo 2022 e evidenciar as desigualdades, sem um tom panfletário ou apelativo.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto adota uma linguagem objetiva e informativa, com base em dados oficiais. Não há apelo emocional exagerado nem defesa explícita de ideologias, mas uma exposição crítica da realidade.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto, ao contrário, engaja-se criticamente com a situação dos quilombolas. A apresentação de dados e a ênfase nas desigualdades demonstram um posicionamento comprometido com a denúncia social.
- D** CORRETA. O texto se vale de dados do Censo 2022, linguagem clara e objetiva para destacar as condições precárias enfrentadas por essa população, especialmente em áreas rurais, promovendo a reflexão crítica.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco do texto não é apresentar conquistas, mas denunciar a permanência de problemas estruturais graves, como ausência de água tratada, esgoto e coleta de lixo.

QUESTÃO 33**BNCC: EM13LGG601**

C4H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

Grau de dificuldade: Difícil**Gabarito:** B**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer em produções artísticas a expressão de identidade e da cultura de determinados grupos de indivíduos.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a obra de Rosana Paulino está profundamente enraizada na identidade da mulher negra e justamente questiona o apagamento étnico e social na arte.
- B** CORRETA. A produção de Rosana Paulino articula arte e crítica social, expondo feridas históricas e reafirmando a cultura afro-brasileira com resistência e profundidade.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora haja domínio técnico, o foco da obra está nas questões sociais e políticas envolvendo raça, gênero e memória.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a arte em questão é engajada e crítica, não se restringindo à estética visual nem sendo neutra diante de temas sociais.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, apesar de lidar com a memória e a diáspora, a arte de Rosana Paulino não se limita ao passado, mas projeta resistência no presente e no futuro.

QUESTÃO 34**BNCC: EM13LP51**

C5H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Grau de dificuldade: Fácil**Gabarito:** A**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A** CORRETA. Os versos expressam um traço essencial do Romantismo: a subjetividade e o tom introspectivo, espiritualizado. O eu lírico vagueia no infinito, ouve uma “voz angélica” e reflete sobre a existência e a alma — aspectos que se alinham à valorização do sentimento, da imaginação e da interioridade do indivíduo, comuns à 1ª fase do Romantismo, em sintonia com o contexto histórico da busca de identidade cultural no Brasil pós-independência.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o poema pertence ao século XIX, e não ao contexto do modernismo e da modernização do Brasil. Além disso, o texto poético não celebra avanços científicos ou sociais — pelo contrário, é introspectivo e metafísico.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o poema não expressa ideias iluministas. O conteúdo é marcado por religiosidade, emoção e introspecção, enquanto o Iluminismo é voltado à razão, à ciência e à crítica social objetiva — o oposto do tom subjetivo e espiritual do poema.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o poema não aborda temas sociais, urbanos ou econômicos. A abordagem do texto é espiritual e individual, distante das questões materiais e históricas próprias do Realismo, Naturalismo ou de uma poesia social do século XX.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto rejeita a racionalidade como centralidade do discurso. A poesia trata de aspectos abstratos como a alma, a espiritualidade e o sentimento — incompatíveis com uma visão racionalista e progressista típica do Neoclassicismo ou do Positivismo.

QUESTÃO 35**BNCC: EM13LGG302****C7H23** – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** A**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A** CORRETA. O texto destaca que, segundo Friederike Otto, os grupos mais vulneráveis são os que mais sofrem com eventos extremos, como enchentes e ondas de calor, evidenciando a relação entre crise climática e desigualdade social. O objetivo do texto é exatamente denunciar essa injustiça, ao dar voz à cientista.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não relativiza os impactos da crise ambiental nem os trata como “fenômenos naturais recorrentes”. Pelo contrário, ele demonstra com base científica que eventos extremos são agravados pelas mudanças climáticas e afetam de forma desigual as populações.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não visa promover uma análise detalhada dos eventos em si, mas sim chamar atenção para a desigualdade social como causa e agravante da crise climática. O foco da matéria está no impacto desigual e não na descrição técnica dos fenômenos.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto mostra justamente o contrário: que é possível, sim, prever e associar eventos extremos às desigualdades sociais, por meio dos estudos de atribuição liderados pela cientista.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não responsabiliza países em desenvolvimento, mas revela que as populações mais vulneráveis (geralmente nesses países) são as mais afetadas, o que aponta para a injustiça climática e não para a culpa dessas nações.

QUESTÃO 36**BNCC: EM13LGG101****C4H14** – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** A**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A** CORRETA. O texto destaca que o projeto Seeds & Tales combina fotografias artísticas com histórias tradicionais sobre sementes, buscando promover soberania alimentar, conservação ambiental e recuperação de biomas — ou seja, une arte, ancestralidade e engajamento ecológico.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o projeto não tem como objetivo principal o registro científico das sementes, mas sim a expressão artística e simbólica de suas histórias dentro de uma perspectiva cultural e ecológica.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o projeto possui, sim, um engajamento social e político claro, ao criticar o monocultivo e valorizar o conhecimento tradicional e a biodiversidade.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco das obras não está na produtividade agrícola, mas na preservação cultural e ambiental das espécies vegetais, ligadas ao saber tradicional e ao ativismo ecológico.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o projeto justamente reconhece e valoriza o significado simbólico das sementes para diferentes culturas, como se vê no exemplo da etnia guarani e do mito do cedro-rosa.

QUESTÃO 37**BNCC: EM13LGG401****C8H26** – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** C**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o livro não enfoca a correção linguística das variedades do português. O objetivo da obra é justamente mostrar a legitimidade dessas variedades e combater o preconceito linguístico, e não reforçar a ideia de que uma forma de linguagem é superior à outra.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não defende uma única forma de comunicação. A ideia central é a valorização das diferentes manifestações linguísticas, sem promover uma norma absoluta que se sobreponha a todas as outras formas de fala.

- C** CORRETA. O texto mostra que o livro discute as variedades linguísticas como expressões legítimas de diferentes contextos socioculturais e históricos, destacando que cada forma de falar tem suas origens e justificativas na história e na cultura dos falantes.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o livro não visa estabelecer normas de linguagem a serem seguidas por todos. A obra busca promover a compreensão e a aceitação das diferentes formas de falar, sem impor uma padronização.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o livro não coloca as variedades linguísticas como escolhas pessoais e afetivas, mas sim como manifestações sociais e culturais legítimas, oriundas de contextos históricos e sociológicos específicos.

QUESTÃO 38

BNCC: EM13LGG103

C4H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o Festival de Arte de Cuba busca promover a integração cultural e o diálogo entre diferentes comunidades. Ao contrário de um boicote à arte, esse evento visa fortalecer a função social da arte de unir pessoas e promover compreensão mútua.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a Bienal de Veneza, com suas manifestações de liberdade de expressão artística, não se opõe à função social da arte. Pelo contrário, ela abre espaço para a discussão de temas políticos e sociais, promovendo a reflexão e o questionamento.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, embora a exposição "Queermuseu" tenha sido retirada devido a um boicote, a arte em si promovia a união e reflexão sobre diversidade cultural. A arte nessa exposição não se opunha à sua função social, mas foi alvo de uma reação externa, o que não representa uma manifestação contra a função social da arte.
- D** CORRETA. O ataque à obra "La Piedad" de Michelangelo, realizado por fundamentalistas religiosos, é um exemplo de boicote à arte. Este ataque reflete uma oposição à arte que questiona valores humanos e o poder da coletividade, enfraquecendo, assim, a função social da arte.

- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o trabalho de Diego Rivera utilizava a arte para unir culturas e promover a paz, o que é um exemplo claro da função social da arte, e não de um boicote a ela. A arte foi usada de forma construtiva para denunciar desigualdades e promover mudanças sociais.

QUESTÃO 39

BNCC: EM13LP47

C5H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a obra de Machado de Assis não idealiza o protagonista. Brás Cubas não é retratado como um herói nem como alguém que faz sacrifícios em prol de um bem maior. Pelo contrário, ele é apresentado de forma irônica, com foco nas suas falhas e egoísmo, o que se afasta da ideia de heroísmo e virtude.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que Machado de Assis, em "Memórias Póstumas de Brás Cubas", não idealiza nem coloca Brás Cubas como exemplo para a sociedade. A proposta do autor é mostrar as falhas humanas, a hipocrisia social e o egoísmo do protagonista romântica.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a busca por um ideal altruísta não é uma característica de Brás Cubas. Embora ele manifeste, em alguns momentos, uma fachada de filantropia, suas ações são motivadas por interesses pessoais e pela busca pelo reconhecimento. O Realismo, de forma crítica, expõe essas contradições, sem idealizar a pureza das intenções de seus personagens.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o Realismo evita explicações sobrenaturais para os comportamentos humanos. Em "Memórias Póstumas de Brás Cubas", Machado de Assis apresenta a psicologia do personagem de forma racional e irônica, sem recorrer a elementos sobrenaturais. O foco é na análise crítica das atitudes humanas no contexto social da época.
- E** CORRETA. "Memórias Póstumas de Brás Cubas" explora a crítica à hipocrisia social e revela a duplicidade do protagonista, que mistura interesses pessoais com um desejo superficial de reconhecimento. O autor utiliza o personagem como exemplo da falibilidade humana e da falta de valores profundos, alinhando-se às propostas realistas de análise crítica e objetiva da sociedade.

QUESTÃO 40**BNCC: EM13LGG101****C1H3** – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** E**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o papel do site “Aos Fatos” não foi o de reforçar a visibilidade dos veículos mencionados, mas sim de denunciar práticas irregulares, o que pode inclusive comprometer a credibilidade dessas plataformas.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco da análise não é valorizar a livre concorrência nem promover as plataformas de maior destaque no mercado publicitário, mas sim revelar abusos e infrações cometidas por meio da publicidade.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o levantamento não promove a aceitação de qualquer tipo de anúncio; ao contrário, ele aponta a irregularidade ou exagero de promessas feitas por muitos anúncios de casas de aposta, sugerindo a necessidade de mais rigor e ética.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o foco da crítica do “Aos Fatos” não está nos apostadores, mas sim nos próprios veículos que veiculam publicidade enganosa, mostrando a responsabilidade dos meios de comunicação, e não apenas do consumidor.
- E** CORRETA. O texto deixa claro que o site “Aos Fatos” realizou um levantamento investigativo e crítico, expondo práticas publicitárias enganosas relacionadas a anúncios de casas de aposta nos maiores portais de notícia do país. Essa denúncia, feita mesmo contra veículos de grande alcance, comprova o papel da imprensa independente e fiscalizadora, elemento essencial da função social dos meios de comunicação.

QUESTÃO 41**BNCC: EM13LGG102****C7H22** – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** C**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que apenas o texto I trata diretamente da realidade amazônica, relatando as dificuldades enfrentadas por comunidades indígenas e ribeirinhas durante a seca extrema. O texto II, por sua vez, trata de um fórum internacional e discute o financiamento climático em escala global, sem mencionar a Amazônia ou comunidades específicas.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que apenas o texto I sugere uma crítica à degradação ambiental e seus efeitos sobre populações vulneráveis. O texto II não apresenta tom denunciatório nem menciona diretamente a responsabilidade humana; seu foco está na discussão de soluções financeiras em âmbito internacional.
- C** CORRETA. O texto I retrata os impactos da seca na Amazônia e destaca como comunidades indígenas e ribeirinhas são afetadas, com isolamento e falta de recursos básicos. Já o texto II aborda a necessidade de ampliação do financiamento global para questões climáticas e ecológicas, evidenciando a articulação de medidas econômicas em escala internacional.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto I não propõe qualquer tipo de solução, financeira ou de outra natureza — ele apenas descreve a situação vivida pelas comunidades amazônicas. O texto II não relata vulnerabilidades sociais específicas, mas apresenta projeções financeiras e discussões de um fórum internacional voltado ao clima e à natureza.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que os textos têm abordagens distintas: o texto I é informativo e humanizado, com foco nos efeitos da seca sobre pessoas em situação de vulnerabilidade; o texto II é voltado para o aspecto financeiro e econômico do enfrentamento climático, com linguagem mais técnica, sim, mas sem equivalência direta ao primeiro texto.

QUESTÃO 42**BNCC: EM13LP51****C6H19** – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** B**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a função fática tem como foco a manutenção da comunicação entre emissor e receptor, com uso de expressões que testam o canal comunicativo (“alô?”, “tá ouvindo?”). O poema não busca esse tipo de contato com o leitor, mas sim transmitir uma visão melancólica e subjetiva.

- B** CORRETA. O poema expressa, de forma subjetiva, os sentimentos do eu lírico diante da decadência do espírito imperial português. Há melancolia, frustração e crítica à visão nostálgica do passado glorioso, características claras da linguagem centrada no emissor e na manifestação de sua interioridade.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a função conativa (ou apelativa) se dirige ao receptor com a intenção de persuadir, ordenar ou chamar à ação (com uso frequente do vocativo e do imperativo). Em “A Última Nau”, o foco está na introspecção e na crítica histórica, não em influenciar diretamente o comportamento do leitor.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a função referencial é voltada à transmissão objetiva de informações e dados concretos, como ocorre em textos jornalísticos ou científicos. No caso do poema, não há intenção de informar sobre fatos históricos de forma neutra, mas sim de expressar sentimentos e reflexões críticas sobre o passado nacional.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a função metalinguística ocorre quando a linguagem se volta para si mesma, como ao definir palavras ou discutir o próprio código. Em “A Última Nau”, não há reflexão explícita sobre o fazer poético, mas uma evocação crítica do passado português.

QUESTÃO 43

BNCC: EM13LGG604

C3H9 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a execução dos movimentos no salto depende de um planejamento técnico rigoroso, estabelecido por códigos internacionais, e não apenas de talento natural.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a habilidade corporal não se baseia exclusivamente no dom natural da ginasta, sendo essencial o treinamento técnico contínuo e disciplinado.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que, apesar da importância estética, a avaliação dos saltos é feita com base em critérios técnicos objetivos que envolvem a dificuldade e a execução, e não apenas a apresentação visual.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a criatividade, embora importante, não é o fator decisivo na avaliação dos saltos, que é determinada pela dificuldade e precisão técnica dos movimentos.
- E** CORRETA. O texto explica que a complexidade dos saltos é determinada por códigos técnicos internacionais, que atribuem notas de dificuldade com base em critérios estabelecidos. O planejamento técnico rigoroso é essencial para a execução desses movimentos. Assim, a avaliação não depende apenas de habilidade, mas de um sistema normativo.

QUESTÃO 44

BNCC: EM13LGG302

C4H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer as funções que a arte pode exercer na sociedade.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não faz menção ao valor comercial das obras ou à sua inserção no mercado global. A ênfase está nas funções social, educativa e turística do museu, não na arte como mercadoria.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto menciona a parceria com o Centre Pompidou, mas o foco da ação é voltado para o diálogo com a comunidade local, não para reforçar a autoridade de instituições estrangeiras.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o objetivo da proposta é justamente o contrário: tornar o museu mais próximo da comunidade, articulando arte com cotidiano e lazer, sem elitismo.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que a iniciativa busca ampliar o acesso, promovendo escuta e participação da comunidade. Não há no texto qualquer indício de restrição ou de exclusividade.
- E** CORRETA. O texto destaca que o projeto iniciado pela Secretaria de Cultura do Paraná tem como foco valorizar o território, ou seja, aproximar a arte da realidade local. A ação busca fortalecer as funções social, educativa e turística do museu, indicando que a arte deve estar conectada à comunidade, à história (memória) e ao dia a dia (cotidiano) das pessoas.

QUESTÃO 45**BNCC: EM13LGG303****C7H24** – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** C**Justificativa:****Este item avalia a habilidade do estudante de compreender o funcionamento de estratégias argumentativas em textos.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não compreendeu que o texto não oferece uma análise lógica dos desafios, mas sim apela para os sentimentos do leitor ao contar uma história pessoal, que visa gerar empatia.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não percebeu que o texto não reforça a ideia de que o sistema educacional é justo e acessível, mas sim revela as dificuldades e frustrações vividas pela autora, gerando comoção, e não justificando o sistema.
- C** CORRETA. A comoção é uma estratégia usada para apelar ao sentimento de empatia, uma vez que a autora compartilha suas experiências de frustração e dificuldade no processo acadêmico.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não percebeu que o texto não utiliza dados objetivos, mas sim relatos pessoais para gerar um vínculo emocional com o leitor. A comoção não depende de dados, mas de experiências subjetivas e emoções compartilhadas.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não percebeu que o texto não transmite a ideia de que o sucesso acadêmico depende da perfeição, mas sim de um equilíbrio entre esforço, frustração e realismo. A autora não sugere que a performance excepcional seja o único caminho.

REDAÇÃO**RESPOSTA COMENTADA**

Para escrever a redação dissertativo-argumentativa sobre o tema “Desafios da leitura e da escrita no contexto das novas tecnologias digitais”, o aluno deve, primeiramente, realizar uma leitura atenta dos textos motivadores. Esse passo é essencial para compreender diferentes perspectivas e extrair informações relevantes que servirão de base para os argumentos. Por exemplo, os textos destacam a desigualdade no acesso digital nas escolas, a superficialidade da leitura online e as vantagens dos recursos digitais, como a edição colaborativa.

Em seguida, é importante delimitar bem o tema. O foco não está apenas na tecnologia, mas em como ela impacta a leitura e a escrita — tanto positiva quanto negativamente. O aluno deve refletir sobre questões como a qualidade da leitura digital, as dificuldades enfrentadas pelos alunos em ambientes escolares e os efeitos sociais dessas transformações.

Na organização do texto, a estrutura deve seguir o modelo tradicional: introdução com apresentação e problematização do tema; dois parágrafos de desenvolvimento, com argumentos bem articulados e sustentados por exemplos ou dados; e uma conclusão com proposta de intervenção. Essa proposta deve ser detalhada, com indicação de agente, ação, modo de execução e finalidade, respeitando os direitos humanos.

Também é recomendável trazer repertórios socioculturais relevantes, como pesquisas científicas, vivências escolares ou mudanças ocorridas durante a pandemia. Por fim, é essencial revisar a redação quanto à norma culta da língua, mantendo clareza, coesão e objetividade ao longo do texto.

QUESTÃO 46**BNCC: EM13CHS106****C2H6** – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** D**Justificativa:****Este item avalia a habilidade de interpretar representações gráficas dos espaços geográficos, identificando a forma como a sociedade egípcia organiza e utiliza o território com base em suas atividades econômicas.**

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece a forte presença da religião na cultura egípcia e nas produções artísticas dessa civilização. No entanto, a pintura não representa nenhum ritual sagrado, divindades ou elementos cerimoniais; os personagens estão engajados em ações práticas como colheita, pesca e armazenamento, que não compõem a rotina religiosa.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a presença de objetos empilhados ou armazenados como mercadorias prontas para comércio. No entanto, a imagem não exhibe qualquer atividade de troca, venda ou circulação de produtos entre grupos distintos, o que excluiria a associação com uma “região comercial”.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não relacionou os aspectos econômicos apresentados na pintura, confundindo o conteúdo representado com as práticas militares do império.

- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou que a imagem está relacionada ao contexto econômico egípcio. A pintura mostra diversas tarefas manuais associadas à agricultura, pesca, armazenamento e criação de animais, elementos que, juntos, compõem a estrutura produtiva da sociedade egípcia, diretamente relacionada ao aproveitamento das condições geográficas do vale do Nilo.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter considerado a presença de figuras sentadas com vestimentas distintas como um indício de hierarquia ou autoridade. No entanto, a imagem não apresenta símbolos de poder político ou ações administrativas — como assembleias, leis ou decisões —, mas sim práticas produtivas associadas à subsistência e à economia agrícola.

QUESTÃO 47

BNCC: EM13CHS104

C5H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar, por meio da análise de fontes culturais e históricas, como os regimes autoritários utilizaram os meios de comunicação como instrumentos de persuasão ideológica e de controle social.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não interpretou que o regime proibia a persuasão social, ignorando o caráter estratégico da propaganda. No entanto, o texto mostra o oposto: havia forte investimento em meios de convencimento por meio da imagem, da música e da figura de Mussolini.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou essa alternativa considerou o regime culturalmente frágil, confundindo repressão com ausência de política cultural. Contudo, o texto demonstra que houve produção audiovisual bem elaborada e direcionada, o que indica planejamento e investimento estatal.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa entendeu que o regime censurava manifestações simbólicas, desconsiderando a apropriação simbólica pelos regimes autoritários. O uso de símbolos, imagens e discursos do Duce era parte central da estratégia de propaganda.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou o conteúdo como uma valorização da diversidade artística, o que não condiz com o caráter ideologicamente orientado da produção cultural fascista. O erro consiste em atribuir liberdade estética a um regime que instrumentalizou a arte para fins políticos.

- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconheceu corretamente que o texto evidencia a centralidade dos meios de comunicação, como o cinema, na construção da imagem do regime fascista. O uso de documentários sem comentários e com fundo musical, exaltando obras públicas e discursos do líder, revela a intencionalidade propagandística para consolidar a adesão popular.

QUESTÃO 48

BNCC: EM13CHS101

C6H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar, por meio da análise de fontes históricas, os mecanismos de ocupação do território e a relação entre sociedade e espaço físico no início da colonização portuguesa.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreendeu que a expansão territorial no início da colonização foi organizada de forma oficial pela Coroa portuguesa, respeitando os tratados estabelecidos. No entanto, o texto afirma explicitamente que essa penetração no sertão ocorreu sem a anuência da Coroa, ou seja, à revelia das autoridades.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou que a permanência nas áreas litorâneas era prioritária, desconsiderando o fato central apresentado no texto: a movimentação para o interior já no século XVI. O equívoco está em manter a ideia generalizada de que a colonização portuguesa ficou restrita ao litoral, ignorando que houve exploração das regiões interiores desde os primeiros momentos.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa desconsiderou a informação de que os caminhos utilizados pelos portugueses eram amplamente conhecidos e utilizados pelos povos indígenas. Ao realizar esse movimento, o aluno assume uma lógica de apagamento imediato dos povos originários, quando, na verdade, a presença e o conhecimento indígena foram fundamentais para a estruturação do percurso colonial.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou o texto ao compreender que os portugueses, em seu processo de interiorização, recorreram às rotas já conhecidas pelos povos indígenas. Essa utilização revela um processo de apropriação dos saberes nativos no contexto da ocupação territorial.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa associa a formação de vilas a uma doação de terras feita por outros europeus, algo que não é mencionado nem sugerido no texto. O equívoco aqui está em deslocar o foco da ocupação para relações diplomáticas europeias, desconsiderando a dinâmica interna da colônia descrita no excerto.

QUESTÃO 49**BNCC: EM13CHS401**

C4H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano, analisando como a estrutura fundiária brasileira foi moldada pela lógica exportadora e pela intensificação da monocultura nas grandes propriedades.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa restringiu a interpretação à presença do trabalhador e da produção agrícola, sem considerar os elementos ligados à estrutura fundiária e à lógica de produção econômica brasileira. O cartaz promovendo o café brasileiro estabelece relações com o tipo de economia predominante no Brasil, a economia de exportação de produtos agrícolas.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa confundiu o contexto representado, atribuindo à propaganda um elogio à industrialização. Essa leitura ignora o fato de que o cartaz não retrata fábricas ou técnicas industriais, mas sim uma economia agrícola voltada ao fornecimento externo. Por fim, a produção cafeeira reflete o papel da agricultura no Brasil e não o da indústria.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou a propaganda a partir da valorização do consumo interno, ignorando que o slogan “Brazil supplies the world” indica um direcionamento à exportação. Assim, o cartaz da produção cafeeira está associado à economia externa e não a interna.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreendeu que a propaganda expressa a importância do café na configuração do espaço agrário brasileiro, marcado por grandes propriedades, voltadas à monocultura e à exportação. Essa organização territorial foi viabilizada por técnicas de cultivo intensivo, estrutura fundiária concentrada e pela articulação do Brasil ao mercado internacional, características centrais da economia cafeeira no início do século XX.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou a imagem como um símbolo de avanço industrial, projetando o café como um produto manufaturado. Essa leitura ignora os códigos visuais da propaganda, que enaltece o café enquanto produto agrícola.

QUESTÃO 50**BNCC: EM13CHS603**

C2H9 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de comparar as organizações políticas e socioeconômicas em diferentes escalas geográficas e contextos históricos, com base em elementos simbólicos e documentais.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter associado o ato oficial à valorização do bloco socialista. No entanto, o foco da fotografia não é a expansão ou o amadurecimento do socialismo, mas sim o equilíbrio estratégico entre potências rivais.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreendeu o objetivo do registro histórico. A assinatura do SALT II por líderes dos EUA e da URSS representou uma tentativa de reduzir tensões armamentistas durante a Guerra Fria, demonstrando um esforço de estreitamento das relações diplomáticas.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido os protagonistas do acordo com países em ascensão no cenário global. Contudo, tanto os EUA quanto a URSS já eram potências consolidadas no período.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a presença soviética como um indicativo de expansão comunista. Porém, o acordo visava à limitação de armamentos, e não à promoção ideológica.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado o tratado como um incentivo externo ao desenvolvimento de países periféricos. Entretanto, a negociação envolveu superpotências e tratava de questões geopolíticas globais, sem foco direto em nações subdesenvolvidas.

QUESTÃO 51**BNCC: EM13CHS305**

C2H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de reconhecer os efeitos do uso de técnicas e obras de infraestrutura sobre bens naturais e culturais, relacionando intervenções humanas ao risco de perdas patrimoniais.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que a represa de Aswan representa apenas um exemplo de arquitetura moderna. No entanto, o foco do texto está nas consequências dessa estrutura sobre um patrimônio milenar, e não na inovação arquitetônica em si.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter associado a proteção do patrimônio ao fomento do turismo. Contudo, o texto não discute impactos econômicos diretos, mas sim os efeitos da engenharia sobre a integridade de bens culturais e a resposta institucional frente a isso.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido que a discussão se refere a símbolos contemporâneos. No entanto, os bens ameaçados são antigos templos egípcios, e o debate gira em torno de como evitar sua destruição frente ao avanço técnico, não sobre significados simbólicos modernos.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreendeu que o texto trata das práticas relacionadas à salvaguarda do patrimônio diante de impactos causados por grandes obras. A menção à Unesco e à mobilização global indica a articulação de políticas e ações voltadas à proteção de sítios históricos ameaçados, como os templos de Abu Simbel.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido o envolvimento do governo egípcio com políticas nacionais. Entretanto, o texto enfoca a atuação da Unesco e da comunidade internacional, não tratando de normas específicas dos governos africanos.

QUESTÃO 52

BNCC: EM13CHS501

C3H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar como as instituições jurídicas e políticas atuaram historicamente na repressão aos movimentos sociais e revolucionários, especialmente durante o período colonial.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa analisou que o encarceramento de Bárbara de Alencar, assim como a repressão aos movimentos de independência em 1817, revela a postura autoritária do Estado português, que atuava contra iniciativas emancipacionistas. A repressão aos ideais revolucionários se manifesta claramente na prisão, tortura e confisco de bens daqueles que se opunham à Coroa.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa provavelmente confundiu o protagonismo de Bárbara de Alencar com um resultado coletivo imediato. No entanto, o texto não indica que sua ação inspi-

rou outros movimentos femininos naquele momento, mas sim que foi duramente punida pelo Estado, o que revela repressão, não incentivo.

- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a participação da população no episódio como um reflexo do apoio do Estado. Contudo, o texto demonstra que o governo agiu contra esses interesses, evidenciado pela contrarrevolução e punições impostas.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa parece ter confundido o movimento revolucionário com o posicionamento oficial do Estado. No entanto, embora os revolucionários buscassem princípios republicanos, o Estado atuou de forma oposta, reprimindo essas ideias e reforçando o poder da monarquia portuguesa.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa possivelmente interpretou a atuação estatal como promotora de equidade. Porém, o confisco de bens, a tortura e o encarceramento demonstram um uso seletivo da justiça, voltado à manutenção de privilégios e repressão à oposição, longe de qualquer proposta de igualdade jurídica.

QUESTÃO 53

BNCC: EM13CHS201

C2H8 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de compreender de que modo o Estado brasileiro, durante a Era Vargas (1930-1945), interferiu na dinâmica migratória por meio da criação de barreiras legais.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter desconsiderado o caráter autoritário da norma, além de interpretar o termo “exigente” de forma genérica. A legislação não apenas impunha exigências, mas estava fundamentada em critérios ideológicos específicos, como a exclusão por condição física, mental e educacional, o que exige uma leitura mais precisa do conteúdo político da norma.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido que o texto se refere à exclusão de mulheres ou famílias, já que menciona “sem distinção de sexo”. No entanto, o decreto não censura ou restringe diretamente a migração por gênero ou composição familiar, e sim por critérios de produtividade, saúde e escolaridade.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconheceu que o Decreto nº 24.215/1934 está inserido em um contexto em que o Estado brasileiro, sob o governo Vargas, adotava princípios eugenistas e nacionalistas. A exclusão de analfabetos, doentes

ou pessoas com deficiência revela a tentativa de selecionar um tipo ideal de imigrante, considerado fisicamente apto, educado e alinhado aos valores da ordem e do trabalho. Essa seletividade buscava preservar uma “raça útil” ao projeto desenvolvimentista e autoritário do período.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido a restrição migratória com repressão política interna. Embora o governo Vargas também tenha atuado nesse sentido em outros momentos, especialmente no Estado Novo, o decreto em análise trata da filtragem de estrangeiros com base em atributos físicos e sociais, não de limitação ao debate político-partidário nacional.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter percebido o caráter excludente da legislação, mas equivoca-se ao entender que a legislação era destinada a uma cultura específica. O foco da lei não era apenas simbólico ou cultural, mas estrutural: utilizava critérios pseudocientíficos (eugenia) e nacionalistas para moldar o perfil da população imigrante.

QUESTÃO 54

BNCC: EM13CHS305

C6H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar criticamente os impactos socioambientais gerados pela intervenção humana no espaço geográfico, considerando as transformações de longo prazo que se manifestam na dinâmica populacional, ambiental e territorial.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreendeu que o texto trata de uma análise administrativa. No entanto, o texto não aborda a gestão política municipal, mas sim transformações socioespaciais e ambientais ligadas à expansão da rodovia e à ocupação do território.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou adequadamente a crítica central do texto: o avanço de práticas predatórias de ocupação como o desmatamento, conflitos fundiários, trabalho escravo e exploração garimpeira. A construção da Transamazônica contribuiu para a intensificação desses processos, que alteraram de forma drástica a relação entre sociedade e natureza na região.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa entendeu que o extrativismo perdeu força, quando na verdade o texto aponta para práticas como o garimpo, que são expressões contemporâneas da lógica extrativista, agora articuladas a novos agentes e conflitos.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou de forma inversa a questão demográfica. O texto enfatiza que houve aumento da densidade populacional e criação de novos municípios, portanto não se trata de um encolhimento, mas sim de expansão dos fluxos internos.
- E** INCORRETA. O estudante assinalou esta alternativa deslocou o foco da análise para uma questão geopolítica e ambiental que não está presente no texto. O autor discute transformações internas no território amazônico, não o controle de fronteiras nacionais ou políticas ecológicas de contenção.

QUESTÃO 55

BNCC: EM13CHS403

C4H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de selecionar argumentos contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho por meio da análise de uma obra de arte feita durante o contexto da segunda fase da Revolução Industrial.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter atribuído protagonismo à figura feminina ao centro da imagem, interpretando sua posição como indicio de liderança. No entanto, embora a obra represente mulheres, a cena principal foca na mobilização de trabalhadores homens.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter focado nas crianças presentes na imagem, como a posicionada à esquerda, ao lado de uma mulher, inferindo que a obra trate do trabalho infantil. Contudo, embora o trabalho infantil tenha sido um problema real durante a Revolução Industrial, a obra não explicita esse tema como foco principal.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido a presença da figura de cartola na escadaria como uma tentativa de auxílio às camadas populares. Contudo, o contraste entre o grupo de operários e o representante patronal sugere tensão, e não amparo. A obra evidencia conflito, não solidariedade, sendo esta leitura um desvio da crítica à estrutura de poder nas relações de trabalho.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a paisagem ao fundo, marcada por fumaça e chaminés, como um indicio de denúncia ambiental. Entretanto, essa leitura ignora que o foco da obra está na mobilização operária, e não na crítica à poluição ou à urbanização.

- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa analisa que a obra retrata a reação dos trabalhadores às transformações provocadas pela industrialização. A greve, como tema do quadro, reflete a conduta operária diante da modernização das formas de trabalho, marcada por intensificação produtiva e condições laborais precárias. Ao representar esse embate, a pintura ilustra as tensões sociais geradas pela tecnologia no ambiente fabril.

QUESTÃO 56

BNCC: EM13CHS205

C4H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais, a partir da economia mineradora no Brasil do século XVIII.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa desconsiderou que a economia mineradora não favoreceu a criação de cidades litorâneas, mas sim a interiorização do território colonial, com destaque para a formação de núcleos urbanos nas regiões das minas, como Ouro Preto e Mariana. O texto cita caminhos ásperos rumo às Minas, não ao litoral.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou o processo de circulação citado no texto, inferindo que a metrópole conteve a circulação de pessoas. Entretanto, o texto aponta uma diversidade de pessoas migrando para a região das minas, demonstrando que não houve restrição e sim aumento.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa inverteu a lógica do processo descrito. A mineração intensificou a exploração dos recursos naturais, especialmente o ouro. A dependência desses recursos foi uma das marcas do ciclo econômico descrito, e não sua superação.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não analisou o impacto social da mineração. Apesar da permanência da desigualdade social, a corrida do ouro também criou expectativas de mobilidade social, com indivíduos de diferentes condições buscando riqueza e ascensão por meio da exploração aurífera, como descrito no trecho.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou a principal implicação do processo minerador apresentada no texto: a reconfiguração socioeconômica da dinâmica colonial. A diversidade dos indivíduos citados – brancos, pardos, pretos, indígenas, homens e mulheres, nobres e plebeus – demonstra como a mineração atraiu e mobilizou diferentes grupos sociais, provocando mudanças nas formas de trabalho e nas dinâmicas sociais do período.

QUESTÃO 57

BNCC: EM13CHS104

C3H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de avaliar criticamente conflitos culturais e religiosos ao longo da história, considerando suas implicações sociais e institucionais.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que Lutero denuncia o envolvimento do papado com poderes seculares. No entanto, o foco do texto está na questão religiosa, especificamente na salvação das almas, não em uma crítica direta às autoridades civis.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter considerado que Lutero propunha um retorno às origens do cristianismo. Porém, a alternativa reduz de forma anacrônica o conflito ao campo doutrinário genérico, ignorando o elemento específico das práticas e abusos eclesiais criticados no texto.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa avaliou que o texto denuncia a venda de indulgências — prática em que o perdão era concedido mediante pagamento —, o que caracteriza a simonia, ou seja, a comercialização de bens espirituais. Lutero confronta a lógica mercantil aplicada à salvação, evidenciando a corrupção do clero e a instrumentalização da fé para fins materiais.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido a recusa à prática de indulgências com uma crítica à concepção teológica do bem e do mal. No entanto, a dualidade metafísica entre mundo espiritual e mundo terreno não está em questão nesse trecho.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter identificado o conflito com a estrutura da Igreja. No entanto, a crítica do texto não recai sobre a hierarquia como um todo, mas sobre a prática específica da venda de indulgências.

QUESTÃO 58

BNCC: EM13CHS106

C3H11

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço, relacionando a experiência subjetiva e as tradições filosóficas que refletem sobre a identidade, a liberdade e o sentido da existência.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou que o texto expressa uma busca por princípios universais da razão, o que caracteriza o idealismo. No entanto, o trecho de Clarice rejeita a imposição de missões ou papéis definidos, valorizando a experiência individual concreta, o que afasta essa corrente filosófica.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter associado a ausência de missão a uma postura cética, de dúvida sobre a verdade. Porém, o texto não expressa descrença no saber, mas sim uma exploração subjetiva da identidade, típica do pensamento existencialista.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa confundiu o tom introspectivo da autora com o epicurismo, que defende o prazer moderado e a ausência de dor como finalidade da vida. No entanto, o texto reflete angústia e busca de sentido, o que contrasta com o ideal de serenidade epicurista.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa entendeu que o texto valoriza a razão como origem do conhecimento, própria do racionalismo. Contudo, Clarice apresenta um movimento de questionamento existencial, que não se baseia na razão pura, mas na experiência interior.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identifica que o texto dialoga com o existencialismo, ao refletir sobre a ausência de uma essência pré-definida ("nascera sem missão") e a busca por sentido a partir da própria vivência. A preocupação com "entre quais eu sou" remete à construção da identidade por meio das escolhas e da liberdade, cerne da filosofia existencialista.

QUESTÃO 59

BNCC: EM13CHS103

C1H3 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de associar manifestações culturais do presente aos seus processos históricos, analisando como a canção “O fim da história”, de Gilberto Gil, propõe uma leitura crítica sobre o modo como a história é construída, revisitada e ressignificada no tempo.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou que a canção realiza uma crítica à cronologia tradicional. No entanto, o texto não rejeita a linha do tempo histórica em si, mas reconhece a permanência simbólica de eventos e personagens mesmo após seu "fim" oficial.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter percebido corretamente que há uma referência a personagens históricos, como o cangaceiro, ignorando que o texto problematiza as interpretações contraditórias e mutáveis atribuídas a essas figuras.

- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que a canção expressa uma visão filosófica da história como uma constante reelaboração do passado, onde eventos e personagens não se encerram no tempo, mas são revisitados sob novas perspectivas. A referência à queda de muros, ao retorno de mitos e à figura ambígua do cangaceiro reforça essa ideia de um passado sempre em disputa no presente.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido mal o tom reflexivo da música, identificando que ela nega a relevância de eventos históricos como os confrontos políticos. No entanto, o texto não apaga esses conflitos, mas mostra como eles permanecem vivos culturalmente, mesmo quando declarados encerrados.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou que há uma menção à presença do passado no presente, mas infere que a canção se limita à reconstrução mítica. O ponto central não é apenas reviver o mito, mas mostrar que ele nunca deixou de estar ativo, embora com sentidos múltiplos e contraditórios.

QUESTÃO 60

BNCC: EM13CHS101

C1H2 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar a produção da memória pelas sociedades humanas, com foco no modo como a filosofia contemporânea compreende a memória como um processo subjetivo e consciente.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa confundiu o conceito de memória subjetiva com o de memória social. Embora tradições orais sejam formas importantes de preservação da memória coletiva, o texto trata da experiência individual do tempo e da consciência de si, e não de práticas culturais compartilhadas.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou a memória como um registro literal e fiel do passado. No entanto, a filosofia contemporânea — especialmente em abordagens fenomenológicas — considera a memória como uma reconstrução subjetiva, e não como uma simples repetição de fatos armazenados.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa entendeu que a consciência atua de forma neutra na rememoração. Contudo, o conceito de autoconsciência implica justamente o envolvimento ativo da consciência, que reconhece o evento como parte da própria história pessoal.

- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que o texto se baseia na compreensão da consciência individual como constituinte da experiência passada. A autoconsciência envolve a capacidade de localizar-se subjetivamente no tempo e de reconhecer as lembranças como vivências próprias, um aspecto central da reflexão contemporânea sobre memória.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa adotou uma visão mais próxima das ciências cognitivas tradicionais, que tratam a memória como uma base de dados inconsciente. No entanto, o texto destaca o papel consciente e reflexivo da memória, o que a afasta de uma concepção meramente mecânica ou objetiva.

QUESTÃO 61

BNCC: EM13CHS502

C1H1 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de interpretar historicamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura, exigindo a compreensão do pensamento de Hannah Arendt no contexto do totalitarismo do século XX.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a menção a traços pessoais como “respeitabilidade” ou “bons costumes” como uma crítica à moral religiosa. A crítica, entretanto, não está voltada à religião, mas à complacência e à aparência de virtude.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou que a reflexão de Arendt visa questionar a aparência da normalidade, ao mostrar que figuras como Himmler, longe de serem fanáticos ou psicopatas visíveis, eram socialmente aceitas, exercendo papéis familiares e institucionais comuns. Isso reforça o argumento de que o mal pode se manifestar no ordinário, o que torna ainda mais perigosa a ausência de reflexão crítica em contextos históricos de violência política.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa incorre em uma redução da crítica de Arendt, ao interpretá-la como uma análise da administração ou da estrutura burocrática do regime. Embora Arendt reconheça o papel da burocracia nos regimes totalitários, o texto discute o perfil humano desses agentes e na forma como a cultura social os legitimava.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa desloca o foco da discussão ao interpretar que o trecho trata de uma oposição entre razão política e emoção moral. Essa leitura remete a outro tipo de debate filosófico, mas o texto de Arendt não aborda diretamente uma tensão entre racionalidade e emoção. O foco está na responsabilidade moral do indivíduo comum dentro de uma cultura que normaliza o mal — e não em estruturas conceituais abstratas da teoria política.

- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido que o texto de Arendt analisa a família como núcleo das relações sociais. No entanto, a menção ao “bom pai de família” é usada não para discutir o papel familiar em si, mas como um exemplo de como figuras aparentemente normais e respeitáveis podem ser cooptadas para agir dentro de sistemas totalitários sem romper com sua imagem pública.

QUESTÃO 62

BNCC: EM13CHS101

C3H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de comparar diferentes pontos de vista acerca de fatos de natureza histórico-geográfica.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o conflito entre Rússia e Ucrânia não se baseia prioritariamente em interesses econômicos ligados a recursos naturais. Embora a Ucrânia possua jazidas minerais estratégicas, como ferro, carvão e gás, essa motivação não aparece nos textos apresentados, tampouco é apontada como o principal fator do embate. O cerne da disputa está na questão geopolítica da aproximação da Ucrânia com o Ocidente e na reação da Rússia para manter sua influência regional, e não em um desejo declarado de controle direto de riquezas minerais.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a principal causa do conflito entre Rússia e Ucrânia está relacionada ao desejo da Rússia de manter sua influência política e estratégica sobre as ex-repúblicas soviéticas, em especial a Ucrânia. O Texto II evidencia que a Rússia interpreta o possível ingresso da Ucrânia na União Europeia e na OTAN como uma ameaça direta à sua área de influência regional, algo que comprometeria seu papel geopolítico dominante no leste europeu.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a Ucrânia não atua como potência regional buscando expandir sua influência sobre outros países, mas sim tenta garantir sua autonomia política e territorial frente à pressão russa. O Texto I, ao mencionar a “vitória” que a Ucrânia espera alcançar, indica uma luta por soberania, e o Texto II ressalta o incômodo russo diante da aproximação ucraniana com instituições ocidentais. Ou seja, a Ucrânia se mostra mais como alvo da influência externa (russa e ocidental) do que como agente ativo de expansão geopolítica.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que quem busca aproximação com as organizações ocidentais (como a União Europeia e a OTAN) é a Ucrânia, e não a Rússia. O Texto II é claro ao mencionar a preocupação da Rússia com o avanço ocidental sobre o território ucraniano. A Rússia, ao contrário, vê essas instituições como ameaças à sua zona de influência, e é justamente por isso que empreende a chamada “operação militar especial”. Esta alternativa inverte completamente os papéis dos países envolvidos.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a Ucrânia tem sofrido com a perda territorial, caso da anexação da Criméia pela Rússia (2014), e de regiões a leste do próprio território. No caso, a Ucrânia reage a uma invasão russa, buscando preservar seu território e sua soberania. O uso do termo “expansionismo” nesta alternativa confunde a defesa nacional com uma suposta ofensiva militar ou geopolítica ucraniana, o que não condiz com as evidências apresentadas.

QUESTÃO 63

BNCC: EM13CHS501

C5H23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades, articulando o pensamento pedagógico de Paulo Freire as noções éticas da educação.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa analisa que, para Paulo Freire, a prática educativa deve partir do reconhecimento ético das diferentes formas de saber que os educandos trazem de suas experiências. Essa postura não se limita a aceitar esses saberes, mas sim a valorizá-los como ponto de partida para a construção crítica do conhecimento, superando práticas autoritárias e bancárias na educação.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter compreendido que o texto discute métodos escolares tradicionais. No entanto, Freire não fala de estratégias didáticas específicas, e sim de um princípio ético fundado no respeito aos saberes dos educandos.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter relacionado a menção à educação de jovens e adultos com a alfabetização tardia. Contudo, o texto vai além de um contexto específico de idade ou escolarização, tratando da valorização da compreensão de mundo que todos carregam, independentemente da etapa de ensino.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que o foco está nas condições de trabalho do professor. Embora Freire reconheça a importância do educador, o texto destaca a relação ética com os saberes dos alunos, e não a rotina ou função docente como eixo da reflexão.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou o termo “vivência cultural” de modo restrito, vinculando-o ao ensino formal. No entanto, Freire justamente propõe romper com a ideia de que a escola detém o monopólio da cultura e do saber legítimo, defendendo o diálogo entre saberes populares e conhecimentos escolares.

QUESTÃO 64

BNCC: EM13CHS106

C1H4 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura, exigindo a articulação entre a obra pictórica do Barroco europeu e a filosofia estoica de Sêneca.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa avalia que tanto a pintura Vaidade, de Philippe de Champaigne, quanto o excerto de Sêneca representam reflexões sobre a finitude humana. O crânio, a ampulheta e a flor são símbolos tradicionais do gênero vanitas, que evocam a transitoriedade da vida, a passagem do tempo e a impermanência da beleza. Já o fragmento estoico reafirma essa ideia ao lembrar que todos os que nascem estão destinados a morrer. A convergência entre os textos está na proposta de contemplação serena da morte, típica do pensamento estoico, que valoriza o domínio da razão sobre as emoções e o reconhecimento da morte como um destino comum, inevitável e natural.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado os elementos sombrios da pintura (como o crânio e a ampulheta) como indícios de angústia coletiva, relacionando-os à dor partilhada pela humanidade diante da morte. No entanto, essa leitura se afasta do ponto de vista estoico, que não trata a morte com medo ou desespero, mas com aceitação racional.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido a crítica ao sistema de valores terrenos, comum nas pinturas barrocas, como uma expressão de sofrimento social, vinculando-a a desigualdades ou injustiças humanas. Contudo, a proposta tanto da obra quanto do pensamento estoico não é denunciar estruturas sociais opressoras, mas sim meditar sobre a fragilidade da vida a partir de uma perspectiva ética e pessoal.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado os símbolos da obra como parte de uma cerimônia fúnebre, associando o crânio à morte literal e a práticas ritualísticas. No entanto, o gênero vanitas não representa um ritual religioso ou cerimonial, mas sim uma meditação simbólica e filosófica sobre a morte e o tempo.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a imagem da caveira e da ampulheta como expressão de uma angústia individual, possivelmente pensando em correntes filosóficas como o existencialismo, nas quais o sujeito confronta o absurdo da morte de forma solitária e emocional. Essa leitura, embora plausível à luz de algumas tradições modernas, não se aplica à filosofia estoica, nem ao gênero vanitas, cuja intenção é universalizar a reflexão sobre a morte.

QUESTÃO 65

BNCC: EM13CHS501

C5H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades, com base em uma leitura filosófica sobre a noção de liberdade.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa entendeu liberdade no sentido formalista do direito, restringindo-a à obediência legal como base da igualdade. Entretanto, o aspecto substancial da liberdade defendido por Sen, exige que as pessoas tenham oportunidades reais, e não apenas direitos formais, para exercerem sua cidadania.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que a imparcialidade do Estado garante justiça, confundindo neutralidade com equidade. No entanto, o texto de Sen afirma justamente o contrário: a liberdade requer a atuação ativa do Estado para corrigir desigualdades e garantir as condições básicas de existência.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa desviou-se do foco da questão ao considerar que o texto aborda a criação de hierarquias sociais. A ideia de Sen se concentra na ampliação de liberdades e não na legitimação de estruturas desiguais.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identificou que o texto aborda a autonomia individual, mas não considerou sua relação com as condições materiais e sociais. Sen não discute a autonomia apenas em termos de política pública, mas como capacidade efetiva de escolha sustentada por garantias sociais.

- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que a liberdade, segundo Amartya Sen, pressupõe condições sociais mínimas de sobrevivência, como educação, saúde e segurança. Esses elementos são fundamentais para que os indivíduos possam exercer sua autonomia com dignidade e participar efetivamente da vida democrática. A liberdade, portanto, não é apenas a ausência de coerção, mas a presença de meios concretos que permitam a escolha de vidas que as pessoas têm razão para valorizar.

QUESTÃO 66

BNCC: EM13CHS106

C3H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar modos de vida e de trocas em diferentes sociedades.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o Kula não envolve produção em massa, nem tem objetivo de abastecimento mercantil. É um sistema artesanal e simbólico de troca, muito diferente das trocas comerciais modernas fundamentadas na escala produtiva e lucro.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece a dimensão geográfica do Kula, que se dá num circuito local e tradicional entre ilhas, e não está relacionado à divisão internacional do trabalho, típica das economias globalizadas e industrializadas.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o sistema Kula, descrito por Malinowski, não se baseia na lógica capitalista de lucro, acumulação ou produção em massa, mas sim em relações sociais e culturais marcadas por trocas simbólicas. Os colares e braceletes não têm valor utilitário direto nem são vendidos: circulam em rituais que reafirmam alianças, status social e pertencimento territorial entre as comunidades das ilhas. O Kula é uma prática ritualizada que envolve significados simbólicos e regras tradicionais ligadas aos territórios e às redes de relações intertribais.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o uso tradicional de rotas marítimas com fluxos econômicos modernos está associado ao desenvolvimento e ampliação do sistema capitalista. No Kula, as rotas têm valor simbólico e ritualístico, e não estão relacionadas ao desenvolvimento de infraestrutura econômica voltada à circulação de mercadorias como no comércio global.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa aplica não reconhece que o espaço descrito, e onde ocorre o ritual do Kula, não está associado ao processo de urbanização.

QUESTÃO 67**BNCC: EM13CHS103**
C3H11 –**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** C**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço, no caso, a prática filosófica grega como forma de organização do pensamento e de investigação sobre a realidade.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou que Platão está lidando com a experiência sensível como fonte de virtude. No entanto, a filosofia platônica rejeita o empirismo como base do conhecimento verdadeiro, privilegiando o mundo inteligível como origem do justo e do belo. A virtude, portanto, não nasce da experiência empírica, mas do contato com a ideia do Bem.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que o texto questiona os limites da razão, talvez confundindo o “limite do cognoscível” com um impasse racional. Entretanto, Platão não tensiona a racionalidade, mas a exalta como meio necessário de elevação da alma. O texto propõe a superação das aparências sensíveis por meio do uso da razão orientada pela dialética.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpreta que o objetivo da argumentação é fundamentar os critérios de validação filosófica da verdade, ao apresentar a ideia do Bem como princípio último do conhecimento e da justiça. No pensamento platônico, essa ideia ocupa o ponto mais elevado da hierarquia ontológica e epistemológica, sendo a fonte da luz que permite à alma conhecer o mundo inteligível.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter associado o termo “justiça” a um acordo político ou social, alinhando o texto a uma concepção contratualista moderna. No entanto, o texto trata da justiça em seu sentido metafísico e universal, como algo que emana da ideia do Bem, e não como construção social ou fruto de convenções humanas.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa inverte a relação do texto, que não busca suprimir a aplicação da perspectiva metafísica, mas, ao contrário, reforça-la. Platão defende a existência de um mundo inteligível, que transcende a realidade sensível, e onde se encontra a ideia do Bem, fundamento de tudo o que é justo e belo. Assim, o pensamento platônico valoriza a metafísica ao apresentar a distinção entre o mundo das aparências e o mundo das essências, sendo este último acessível apenas pela razão.

QUESTÃO 68**BNCC: EM13CHS202****C4H20 –** Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** C**Justificativa:**

Este item avalia a habilidade do estudante de selecionar argumentos favoráveis ou contrários em relação a implantação de novas tecnologias à vida social.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o objetivo do mapeamento não é promover o avanço da agricultura comercial sobre novas áreas, o que muitas vezes resulta em desmatamento e conflito fundiário, mas sim proteger territórios ocupados por populações tradicionais.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a ferramenta apresentada no texto é voltada à inclusão social de populações historicamente excluídas, e não ao reforço de estruturas de poder concentradas, como as das elites fundiárias.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o uso do aplicativo Tô no Mapa representa uma forma de fortalecer comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e agricultores familiares, historicamente marginalizados no acesso à terra e aos direitos fundiários. O mapeamento colaborativo permite que esses grupos documentem e legitimem seus territórios, promovendo autonomia, visibilidade e participação ativa na tomada de decisões sobre seus espaços e recursos naturais, conforme descrito no excerto.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o foco da ação não está em práticas agrícolas tecnificadas de larga escala, mas sim em práticas comunitárias e sustentáveis de manejo tradicional dos recursos naturais, ligadas a modos de vida de grupos tradicionais.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o mapeamento comunitário proposto busca justamente reconhecer territórios coletivos menores, ocupados por grupos vulnerabilizados, e não consolidar grandes propriedades privadas ou latifúndios.

QUESTÃO 69**BNCC: EM13CHS304****C6H30 –** Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.**Grau de dificuldade:** Difícil**Gabarito:** E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas, com base em uma abordagem filosófica que critica a estrutura hierárquica das espécies vivas associada à opressão sustentada pelo sistema capitalista, afetando a vida de seres sencientes.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou a estratégia do veganismo como um caminho de "purificação existencial". Entretanto, o texto não trata de uma autotransformação espiritual ou de uma moral individual, e sim de resistência coletiva contra um sistema de opressão.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou por esta alternativa compreendeu que a estratégia é uma forma de adesão espiritual, confundindo o caráter ético-político do argumento com valores religiosos ou místicos. O texto, porém, articula o veganismo à crítica social e à transformação das relações de poder, sem qualquer apelo espiritual.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa interpretou o termo "distinção racional" como se o texto avaliasse criticamente diferentes formas de opressão, mas o foco da argumentação está na crítica ao especismo como estrutura única e sistemática de dominação, não em classificações racionais de sistemas.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reduziu o veganismo à esfera da escolha individual, ignorando que o texto o apresenta como um movimento revolucionário de enfrentamento ao sistema industrial e capitalista, ultrapassando, portanto, a dimensão do consumo pessoal.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identifica que o texto avalia a dominação especista como um mecanismo articulado ao sistema capitalista de opressão, propondo o veganismo como uma forma de resistência ética e política contra a exploração de seres sencientes.

QUESTÃO 70

BNCC: EM13CHS201

C4H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar os impactos socioeconômicos relacionados à atuação do poder público em áreas urbanas.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a remoção de comunidades sem a garantia de posse legal ou moradia alternativa não fortalece, mas enfraquece a regularização fundiária.

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a decisão de remover famílias e reconfigurar áreas urbanas centrais sem ampla participação popular revela um processo de planejamento imposto, não participativo.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a remoção da Favela do Moinho, sob justificativa de "requalificação da área", se insere em um processo comum nas grandes cidades brasileiras, onde espaços centrais ocupados por populações de baixa renda são desocupados para dar lugar a projetos que visam a valorização imobiliária da região. O uso de equipamentos públicos, como parques ou estações de transporte, muitas vezes serve de justificativa para incrementar o valor do solo urbano, atendendo mais aos interesses do mercado do que às necessidades sociais das populações afetadas.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o processo de remoção não está vinculado à preservação da memória ou identidade cultural da comunidade, mas sim à substituição de usos do solo.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a remoção de moradores vai justamente no sentido oposto ao incentivo à ocupação, promovendo a desocupação forçada.

QUESTÃO 71

BNCC: EM13CHS201

C2H8 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar os interesses através da remodelação do bloco econômico norte-americano.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o objetivo do CVT é favorecer a indústria nos EUA, e não ampliar ou descentralizar a produção no Canadá. Inclusive, a dispersão da atividade industrial para o Canadá é limitada pelas condições climáticas locais.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a exigência de salários mínimos mais altos visa tornar menos vantajosa a produção em países com mão de obra mais barata, como o México, estimulando o retorno da produção industrial para os Estados Unidos.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a intenção do acordo não é piorar as condições de trabalho no México, mas sim tornar mais onerosa a produção em países onde os salários são mais baixos. A exigência de um patamar salarial mínimo busca promover melhorias trabalhistas ou deslocar a produção para locais que já cum-

pram esse critério, como os Estados Unidos. Assim, a medida não impõe diretamente a deterioração das condições no México, mas pode indiretamente dificultar sua competitividade industrial.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a imposição do Conteúdo Valor-Trabalho visa exatamente o oposto: frear o deslocamento da produção industrial para países como o México, onde os salários são mais baixos. Ao exigir que uma parte dos veículos seja fabricada por trabalhadores que ganham salários mais altos, o acordo desestimula a realocação da produção para territórios com mão de obra mais barata, promovendo a reindustrialização nos EUA.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o foco do USMCA com a regra do CVT não é atrair trabalhadores estrangeiros, mas sim proteger os empregos existentes e estimular a geração de novos postos dentro dos Estados Unidos. Ao tornar mais vantajosa a produção nacional por meio de exigências salariais, o acordo busca reduzir a dependência de mercados externos e conter, em certa medida, os fluxos migratórios econômicos, e não ampliá-los.

QUESTÃO 72

BNCC: EM13CHS302

C6H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de identificar os impactos relacionados à ocupação humana em áreas florestadas.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o excerto evidencia como a modificação ambiental causada por práticas econômicas, como a derrubada da mata e a plantação de cacau, favoreceu a proliferação do maruim (mosquito vetor), ampliando sua interação com populações humanas e, por consequência, a disseminação de vírus. Isso mostra que a ação antrópica na floresta pode intensificar processos patogênicos e causar impactos epidemiológicos, revelando a complexidade entre ambiente, economia e saúde pública na Amazônia.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto trata de impactos ambientais negativos da exploração econômica, e não de práticas sustentáveis de reaproveitamento ou reciclagem de recursos, características da economia circular. A situação descrita representa uma ruptura ecológica, não um ciclo equilibrado de produção e consumo.

- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto não trata da interrupção ou inviabilização das práticas extrativistas tradicionais na Amazônia, como a coleta de castanhas, borracha ou frutos nativos. Pelo contrário, o foco do excerto está na transformação ambiental causada pela derrubada da mata e pela introdução de cultivos como o cacau — uma atividade agrícola implantada sobre áreas desmatadas. O problema apontado está na alteração dos habitats naturais, que provocou desequilíbrios ecológicos e facilitou a proliferação de vetores de doenças, como os maruins.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto não faz menção ao modelo agroflorestal, que busca integrar agricultura e floresta de forma sustentável. A plantação de cacau citada no texto ocorre em contexto de desmatamento, portanto, está mais próxima de um modelo de monocultura extensiva do que de uma produção agroflorestal propriamente dita.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto aborda justamente os impactos negativos da intervenção humana na floresta amazônica, como a derrubada da mata e a substituição por cultivos econômicos, como o cacau. Essas ações desestruturaram o equilíbrio ecológico local, favorecendo a reprodução de vetores de doenças (como o maruim) e expondo os humanos a novos vírus. Em vez de exaltar práticas de conservação, o texto evidencia os riscos da degradação ambiental e a complexidade das relações entre economia, ecologia e saúde pública.

QUESTÃO 73

BNCC: EM13CHS103

C3H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de avaliar as razões dos conflitos fundiários no Brasil.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto trata de uma ocupação ligada à disputa por terra e não a práticas sustentáveis como a agrofloresta. A agrofloresta é um modelo de uso da terra que associa produção agrícola com conservação ambiental, que inclusive pauta a produção de grupos beneficiados pela reforma agrária no país.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a violência retratada no episódio da Chacina de Pau D'Arco está inserida em um contexto histórico de conflitos pela terra no Brasil, marcado pela grande concentração fundiária, ou seja, a posse da maior parte das terras por poucos proprie-

tários. Essa estrutura desigual é o principal motivo da atuação de movimentos sociais no campo, como os sem-terra, que reivindicam a reforma agrária e a redistribuição de terras improdutivas.

- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a redistribuição de terras devolutas é uma proposta de política pública de reforma agrária, mas o texto mostra a ausência dessa atuação estatal, o que leva os trabalhadores a ocuparem terras de maneira direta. A chacina reflete justamente a omissão ou resistência do Estado em implementar essa política.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o conflito exposto mostra trabalhadores lutando por permanecer no campo e ter acesso à terra, não abandonando o meio rural. O êxodo rural está mais relacionado à migração forçada para as cidades, o que contrasta com a resistência dos sem-terra à permanência no campo.

QUESTÃO 74

BNCC: EM13CHS106

C6H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar a forma de ocupação dos territórios pelos povos indígenas.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a produção agroflorestal, quando praticada em terras indígenas, não é inibida, mas realizada de forma sustentável e em harmonia com a floresta. Ao contrário da agricultura intensiva e do desmatamento predatório observados fora dos limites da terra indígena, as práticas tradicionais indígenas podem incluir formas de manejo agroflorestal que contribuem para a conservação e o uso equilibrado dos recursos naturais, o que está de acordo com o cenário de preservação mostrado na imagem.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a ocupação indígena tradicional tende a ser sustentável e de baixo impacto, o que contribui para a manutenção dos recursos naturais. O esgotamento, por outro lado, está mais associado às práticas agrícolas intensivas e à expansão da fronteira agropecuária, visíveis nas áreas fora da terra indígena.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a imagem não evidencia práticas de agricultura intensiva nas terras indígenas, mas sim no entorno, onde o desmatamento foi realizado para a implantação de atividades agropecuárias. As terras indígenas são majoritariamente ocupadas

por práticas de subsistência e manejo tradicional, não vinculadas ao modelo de produção intensiva.

- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que as terras indígenas, embora fundamentais para a proteção ambiental, são frequentemente alvos de pressão econômica e conflitos fundiários. A imagem não permite inferir que esses conflitos tenham sido resolvidos ou apaziguados; ao contrário, o avanço do desmatamento no entorno muitas vezes acirra tensões.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a imagem de satélite evidencia, por contraste visual, como as terras indígenas funcionam como importantes áreas de preservação da vegetação nativa na Amazônia. Enquanto o entorno da Terra Indígena Sete de Setembro mostra um padrão geométrico de desmatamento e uso agropecuário do solo, o interior da terra indígena permanece com sua cobertura vegetal preservada, indicando a atuação direta dos povos indígenas na conservação ambiental e na proteção da floresta contra a degradação provocada por atividades antrópicas.

QUESTÃO 75

BNCC: EM13CHS201

C4H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar os fatores que motivam a territorialização da produção de bens de consumo.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o principal fator que explica a instalação de indústrias na Zona Franca de Manaus é o conjunto de incentivos fiscais e isenções tributárias oferecidos pelo governo federal, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico da região Norte. Esses estímulos permitem a redução de custos de produção, tornando atrativa a presença de grandes empresas, mesmo que a região esteja distante dos principais centros consumidores e logísticos do país. Esse modelo busca descentralizar a industrialização e fomentar a economia regional amazônica.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a região Norte, e particularmente Manaus, possui baixa integração ferroviária ao restante do território nacional. A malha ferroviária do Brasil se concentra nas regiões Sudeste e Sul, que possuem melhor infraestrutura para escoamento da produção. Portanto, não é a presença de ferrovias que explica a instalação da Zona Franca de Manaus, e sim os incentivos fiscais, que compensam as dificuldades logísticas.

- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o mercado consumidor brasileiro mais dinâmico está localizado no Sudeste e Sul do país, e não na região Norte. Como o próprio texto indica, os produtos fabricados em Manaus são destinados a outras regiões do Brasil. Isso reforça que a localização da Zona Franca não se deve à proximidade com os consumidores, mas sim a estratégias fiscais e políticas de desenvolvimento regional.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que os principais tecnopólos brasileiros estão concentrados no Sudeste (como Campinas e São José dos Campos) e no Sul, e não na região Norte, onde está localizada Manaus. A Zona Franca é um polo industrial importante, mas não tem relação direta com a proximidade de centros tecnológicos, e sim com políticas de incentivo fiscal voltadas ao desenvolvimento da Amazônia.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que as indústrias de Manaus são, majoritariamente, linhas de montagem, que dependem da importação de peças e tecnologias de outras regiões ou do exterior. Assim, não há autossuficiência tecnológica local, e a produção na Zona Franca está mais ligada à montagem e beneficiamento de componentes prontos, e não ao desenvolvimento tecnológico independente.

QUESTÃO 76

BNCC: EM13CHS106

C2H6 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de interpretar as mudanças da demografia brasileira a partir dos dados da taxa média geométrica de crescimento anual, também conhecido como crescimento vegetativo.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a queda contínua na taxa média geométrica de crescimento anual da população brasileira, conforme mostra o gráfico, está diretamente relacionada à redução das taxas de natalidade. Esse fenômeno é parte do processo de transição demográfica, marcado por mudanças sociais e econômicas como o aumento da urbanização, o acesso a métodos contraceptivos, a maior escolarização, especialmente entre as mulheres, e a ampliação do planejamento familiar. Tais fatores levaram a uma drástica diminuição no número médio de filhos por mulher, contribuindo para o atual ritmo mais lento de crescimento populacional.

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o Brasil tem apresentado, ao longo do século XX e início do século XXI, uma redução significativa nas taxas de mortalidade, especialmente infantil, como resultado de melhorias no sistema de saúde, no saneamento básico e nas campanhas de vacinação. Assim, a queda na taxa de crescimento populacional não se explica por um aumento da mortalidade, mas sim pela diminuição da natalidade, que passou a ser o principal fator condicionante do crescimento populacional no país.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a taxa de fecundidade no Brasil vem diminuindo de forma consistente nas últimas décadas. O número médio de filhos por mulher caiu de cerca de 6 nos anos 1960 para menos de 2 nos anos 2010, abaixo do nível de reposição populacional. Portanto, é justamente essa redução — e não o crescimento — da fecundidade que contribui para o declínio das taxas de crescimento populacional evidenciado no gráfico.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o gráfico não mostra uma queda no número absoluto de habitantes do Brasil, mas sim uma redução no ritmo de crescimento populacional. Ou seja, a população continua crescendo, mas de forma mais lenta. A taxa de 0,52% no período de 2010 a 2022 ainda representa crescimento, embora muito inferior ao observado em décadas anteriores. Portanto, não se trata de encolhimento da população, mas de desaceleração no seu aumento.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a expectativa de vida no Brasil tem aumentado ao longo do tempo, resultado de avanços na medicina, na saúde pública e nas condições de vida. Esse aumento contribui, inclusive, para o envelhecimento da população brasileira. A redução da taxa de crescimento populacional, portanto, não está relacionada a uma diminuição da expectativa de vida, mas sim à redução das taxas de fecundidade e natalidade, que afetam diretamente o ritmo com que a população cresce.

QUESTÃO 77

BNCC: EM13CHS304

C6H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de avaliar as ações brasileiras na contenção dos impactos das mudanças climáticas.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a expansão da fronteira agrícola geralmente está associada ao desmatamen-

to, principalmente na Amazônia, contribuindo para o aumento das emissões de gases do efeito estufa e para a perda de biodiversidade, agravando a crise climática em vez de mitigá-la.

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a intensificação da exploração de fontes não-renováveis como petróleo e gás contribui para a emissão de gases poluentes, sendo contrária à lógica de mitigação das mudanças climáticas. O Acordo de Escazú e os compromissos climáticos apontam justamente para uma transição energética sustentável.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a principal contribuição do Brasil para mitigar os impactos das mudanças climáticas está na preservação de seus ecossistemas naturais, em especial florestas tropicais como a Amazônia, que atuam como sumidouros de carbono — ou seja, absorvem e armazenam grandes quantidades de dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera, reduzindo o efeito estufa. O texto menciona a relevância das florestas brasileiras nesse processo e o papel do país na agenda ambiental internacional, destacando a importância de políticas de conservação e proteção ambiental.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que as termelétricas utilizam, em sua maioria, combustíveis fósseis e têm alto impacto ambiental. A priorização desse modelo compromete as metas de descarbonização e intensifica o problema da poluição atmosférica e do aquecimento global.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o fortalecimento de cultivos voltados à produção de commodities — como soja, milho e cana-de-açúcar — está frequentemente associado ao avanço da fronteira agrícola, ao desmatamento e à degradação ambiental, especialmente em biomas sensíveis como a Amazônia e o Cerrado. Embora esses cultivos tenham grande importância econômica para o Brasil, sua expansão desordenada contribui para o aumento das emissões de gases de efeito estufa, perda de biodiversidade e conflitos fundiários. No contexto do texto, que destaca a importância da proteção ambiental e dos defensores ambientais, bem como a necessidade de enfrentar a “tripla crise planetária”, esta alternativa contraria os princípios de sustentabilidade e justiça socioambiental propostos. Dessa forma, trata-se de uma resposta que desconsidera os objetivos centrais do Acordo de Escazú e da agenda ambiental mencionada.

QUESTÃO 78

BNCC: EM13CHS601

C5H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: E

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de analisar o modo de organização dos povos indígenas no contexto da constituinte popular, e as conquistas obtidas nesse processo.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto não aborda impactos ambientais nem sugere que os povos indígenas atuem de forma insustentável. Ao contrário, os povos indígenas são amplamente reconhecidos como defensores de práticas sustentáveis e da preservação de seus territórios.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto valoriza a autonomia e protagonismo dos povos indígenas na luta por seus direitos. Não se trata de uma concessão passiva do Estado, mas sim de uma conquista ativa das comunidades indígenas organizadas, que rejeitam políticas meramente assistencialistas.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a perspectiva indígena apresentada no texto não está alinhada ao modelo capitalista, que historicamente tem sido um dos vetores de pressão sobre os territórios tradicionais. O foco é a valorização das formas próprias de organização e resistência indígena.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto afirma justamente o contrário: os governos militares tinham um projeto de extermínio dos povos indígenas, com o objetivo de sua assimilação forçada até 1998. A Constituição de 1988 surge após o regime militar e é fruto da resistência contra esse projeto autoritário.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que o texto destaca a mobilização e articulação dos povos indígenas, especialmente a partir do período da Ditadura Militar, como fator decisivo para o reconhecimento de seus direitos históricos à terra e à organização social na Constituição de 1988. O autor enfatiza que a resistência indígena — com apoio de setores como a Igreja através do CIMI — foi fundamental para denunciar políticas de extermínio e garantir avanços legais e constitucionais em favor dos povos originários.

QUESTÃO 79

BNCC: EM13CHS103

C6H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: A

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de relacionar causa e consequência dos impactos ambientais em áreas urbanas, e os caminhos para reversão desses impactos.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a pintura das ruas com tinta branca ou cinza clara visa aumentar o índice de albedo, que é a capacidade de uma superfície refletir a radiação solar. Superfícies claras refletem mais calor do que absorvem, ao contrário do asfalto escuro tradicional, que retém calor e contribui para o fenômeno conhecido como ilha de calor urbana. Ao elevar o albedo, reduz-se a temperatura do solo e do ambiente.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a pintura do asfalto não modifica a capacidade de infiltração do solo. A superfície permanece impermeável; o objetivo da medida é térmico, não hidrológico.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a pintura clara do asfalto não aumenta a umidade do ambiente, mas apenas reduz a absorção de calor. A umidade relativa do ar e da superfície depende de outros fatores, como vegetação e evapotranspiração.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o texto não trata de superfícies permeáveis nem de infiltração de água. O asfalto continua sendo uma superfície impermeável, e o revestimento serve apenas para refletir mais luz e calor, não para drenar melhor a água.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que o objetivo da ação é justamente o contrário: aumentar a refletância (albedo). Reduzir essa capacidade significaria reter mais calor, o que agravaria o problema que a medida pretende combater.

QUESTÃO 80

BNCC: EM13CHS106

C6H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante de avaliar formas de contenção do desmatamento nos ambientes florestados brasileiros.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a Floresta Amazônica funciona como sumidouro de carbono, dada a fixação do elemento, presente na substância CO₂. Dessa forma, reduzir as áreas de sumidouro de carbono compreende derrubar florestas e aumentar o desmatamento.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a ampliação do rebanho bovino tem potencial para aumentar o desmatamento das áreas florestadas no Brasil. Tal segmento econômica requer aumento da área produtiva, o que no país está ligado com a derrubada da Floresta Amazônica.

- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a exploração dos recursos minerais também já foi, e continua sendo, causa do desmatamento de áreas florestadas no Brasil. No passado, a exploração mineral da Serra do Navio (AP) e de Serra Pelada (PA) foram catalisadores do desflorestamento amazônico. Atualmente, o garimpo em áreas indígenas amazônicas também tem levado caos e problemas às populações nativas, além da destruição das áreas naturais.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a utilização de espaços degradados pode limitar a expansão do desmatamento no Brasil, uma vez que aproveita ambientes que já foram desflorestados, previamente.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa não reconhece que a agricultura extensiva é aquela que detém menor capacidade de investimento, utilizando menos insumos e tecnologias para tocar a produção agrícola, o que leva ao aumento de danos no meio ambiente.

QUESTÃO 81

BNCC: EM13CHS206

C3H7 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

Grau de dificuldade: Médio

Gabarito: D

Justificativa:

Este item avalia a habilidade do estudante em identificar que a disputa em torno da repatriação de obras de arte, como as esculturas do Partenon, não é apenas cultural, pois envolve relações de poder entre nações, disputas por memória, soberania e legitimidade histórica.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido o papel de curadores com decisões políticas estatais. A ação descrita no texto é de natureza governamental, não curatorial, e diz respeito à reivindicação de soberania nacional, não à aprovação de especialistas.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a repatriação como uma estratégia econômica para o turismo, desconsiderando que a motivação central da ação é política e histórica, relacionada à autonomia cultural e à memória nacional da Grécia.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a repatriação como uma ação baseada em solidariedade entre países, mas o texto evidencia uma relação de disputa e recusa, revelando conflito e não cooperação entre a Grécia e o Museu Britânico.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa identifica que a ação do governo grego visa ao

reconhecimento da soberania cultural e política sobre seu patrimônio histórico, desafiando a hegemonia de museus estrangeiros que mantêm peças originárias de outros territórios.

- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido a noção de repatriação com empréstimo ou circulação de obras, mas o objetivo do governo grego é a devolução definitiva das esculturas, não a rotatividade ou intercâmbio cultural.

QUESTÃO 82

BNCC: EM13CHS104
C1H5 –

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: B

Justificativa:

Esta questão avalia se o estudante consegue identificar a Opera dei Pupi como uma manifestação do patrimônio imaterial italiano, que representa a diversidade cultural de uma população regional específica — a classe trabalhadora da Sicília.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter assumido que, por haver menção a “vidas de santos”, o teatro era de conteúdo litúrgico. No entanto, o texto deixa claro que se trata de uma narrativa diversificada e laica, voltada ao público popular, sem relação direta com práticas religiosas formais.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reconhece que a Opera dei Pupi é uma forma de expressão artística popular associada à identidade regional siciliana. A tradição das marionetes retrata valores culturais, imaginários históricos e formas de entretenimento típicas das classes trabalhadoras da ilha, reforçando seu papel na construção simbólica do patrimônio cultural imaterial da Itália.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido o caráter antigo da prática com a cultura clássica romana. No entanto, o texto afirma que a Opera dei Pupi surgiu no século XIX, muito depois da Antiguidade, e não tem relação com as práticas artísticas dos romanos.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter superestimado a formalidade do repertório. O teatro de marionetes mencionado é popular, oral e muitas vezes improvisado, e não se baseia em peças consagradas do cânone teatral ocidental, como tragédias gregas ou dramas modernos.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter relacionado a prática italiana às formas teatrais modernas da Europa urbana, mas o texto evidencia que se trata de uma tradição local, rural e histórica, ligada à cultura popular siciliana.

QUESTÃO 83

BNCC: EM13CHS205

C3H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

Grau de dificuldade: Fácil

Gabarito: C

Justificativa:

Este item exige que o estudante compreenda como as mídias sociais digitais influenciam as dinâmicas culturais e territoriais, promovendo a circulação de símbolos, linguagens e práticas que ultrapassam fronteiras nacionais.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a crítica dos portugueses à expressão “fala, galera!” como uma defesa da preservação linguística local. No entanto, o texto não faz apologia ao uso de expressões regionais, nem julga qual idioma é mais “correto”.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter sido induzido pelo mapa e pelo termo “Guiana Brasileira”, entendendo que há uma disputa ou uso político literal do território. No entanto, a “fronteira” em questão não é física, mas cultural e simbólica — o meme usa ironia ao aplicar um novo “apelido” a Portugal, como se fosse uma extensão cultural do Brasil no contexto digital, sem relação com disputa geográfica real.
- C** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa analisou que o fenômeno descrito nos textos reflete o caráter global das redes sociais, em que linguagens, expressões e símbolos se movimentam entre países e culturas, provocando tensões, apropriações e ressignificações. A canônica noção de “territorialização” da produção simbólica é rompida pelas redes, que permitem que o conteúdo seja produzido num lugar, reinterpretado em outro, e devolvido ao debate público com novos sentidos.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido que o texto denuncia a substituição de formas tradicionais de linguagem pelas digitais. No entanto, a análise não condena mudanças linguísticas; pelo contrário, ela aponta como essas transformações ocorrem naturalmente no ambiente digital, dando origem a memes, trocadilhos e expressões híbridas que fazem parte da cultura de rede.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido que o uso da expressão e a reação online configuram uma disputa entre Estados lusófonos. No entanto, o texto não indica qualquer tipo de conflito diplomático institucional; trata-se de um conflito simbólico no âmbito das redes sociais, em que identidades culturais são negociadas.

QUESTÃO 84**BNCC: EM13CHS202**
C4H16 –**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** D**Justificativa:**

A questão avalia se o estudante compreende que o uso de tecnologias como a inteligência artificial, embora promissor, pode gerar problemas na circulação de informações, sobretudo quando os dados são utilizados sem critérios claros de verificação ou validação.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido que a IA baseia suas respostas em critérios éticos, já que o excerto discute o processo de obtenção de informação por meio dessa tecnologia. Entretanto, o texto não discute ética como parâmetro da IA, mas sim a dificuldade de verificar a veracidade dos dados com os quais ela opera.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado a problemática tecnológica como uma questão de desigualdade no acesso à internet. No entanto, o texto não trata da exclusão digital, mas sim do risco de usar informações equivocadas que a IA apresenta, mesmo com acesso pleno à tecnologia.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter associado a ideia de "distorção" à criação proposital de *fake news*. No entanto, o texto não aponta a IA como autora intencional da desinformação, mas sim como um sistema que replica conteúdo sem capacidade crítica ou filtragem adequada.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que a crítica do texto está na incapacidade da IA de selecionar informações confiáveis, o que dificulta seu uso em contextos que exigem precisão, como a educação.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que a IA limita o acesso à informação, quando, na verdade, o texto afirma o oposto: há acesso, mas falta curadoria. A questão não está na restrição, mas no excesso sem filtragem.

QUESTÃO 85**BNCC: EM13CHS304****C6H29 –** Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.**Grau de dificuldade:** Médio**Gabarito:** E**Justificativa:**

Este item avalia se o estudante consegue relacionar práticas alimentares com o uso dos recursos naturais e com a organização do espaço geográfico.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter feito uma associação automática entre o campo e o uso de tecnologias, um tema comum na agricultura moderna. No entanto, o texto não discute mecanização agrícola nem dependência tecnológica. Ao contrário, ele valoriza práticas simples, sustentáveis e tradicionais, como o cultivo do arroz e feijão por pequenos produtores, o que contraria a ideia de dependência tecnológica.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que o texto critica a indústria alimentícia. Embora o texto valorize alimentos minimamente processados, não há um foco direto na crítica à dependência da indústria. O que se enfatiza é o potencial das escolhas alimentares para fortalecer cadeias produtivas locais e preservar recursos naturais, não uma denúncia da indústria.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter se confundido ao pensar que a menção à produção agrícola envolve exportação ou mercado global. Porém, o texto trata da produção interna e dos efeitos locais do consumo de alimentos simples, como arroz e feijão, sem abordar questões de mercado internacional ou políticas agroexportadoras.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter relacionado a valorização da alimentação tradicional à ideia de "perda da tradição". No entanto, o texto não denuncia um apagamento cultural; ao contrário, ele destaca como essas práticas alimentares fortalecem modos de vida locais e sustentáveis, valorizando o que é típico da cultura alimentar brasileira.
- E** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa demonstra compreender que o texto está relacionando escolhas alimentares com sustentabilidade socioambiental. Ao optar por alimentos in natura, como arroz e feijão, há um incentivo direto à agricultura familiar, redução da pressão sobre o meio ambiente, preservação da biodiversidade e fortalecimento da economia local. Tudo isso evidencia como os recursos naturais são mobilizados de forma diferente conforme as ações humanas, e como essas ações transformam o espaço geográfico, especialmente em contextos de produção rural.

QUESTÃO 86**BNCC: EM13CHS502****C5H25 –** Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.**Grau de dificuldade:** Fácil**Gabarito:** D

Justificativa:

Este item avalia a capacidade do estudante de reconhecer, no texto, estratégias de inclusão simbólica e social dentro de espaços historicamente restritos a determinados grupos, como é o caso da música country em relação a mulheres negras.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido a crítica à exclusão como limitação estética, mas o texto não discute aspectos relativos à estética musical, e sim sobre a exclusão de grupos sociais específicos da cena artística.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado o texto como silenciamento das disputas de gênero. No entanto, a autora explicitamente denuncia a exclusão de mulheres negras, ou seja, ela não oculta, mas revela e tensiona essas disputas.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que o texto valoriza a indústria cultural, já que o texto discute aspectos relativos a uma referência da cultura pop. Porém, o texto não exalta a indústria, mas sim mostra como ela historicamente marginalizou mulheres negras, criticando esse processo.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que o texto evidencia a inserção de grupos historicamente invisibilizados, como mulheres negras, no cenário country. A conquista de Beyoncé simboliza uma estratégia de inclusão social, ao quebrar barreiras impostas por estruturas de racismo e sexismo no campo musical.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter entendido o feito de Beyoncé como um ataque a estilos consolidados. No entanto, o texto não desvaloriza o gênero country, mas sim ressalta sua apropriação histórica excludente, o que é diferente de negar seu valor artístico.

QUESTÃO 87**BNCC: EM13CHS103**

C1H4 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

Grau de dificuldade: Médio**Gabarito:** D**Justificativa:**

Esta questão avalia se o estudante consegue relacionar a representação estatística da maternidade solo (Texto I) à representação simbólica, por meio de uma manifestação artística e cultural, da mulher negra na periferia (Texto II).

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa provavelmente interpretou de forma simplificada o contexto familiar urbano, acreditando que os

textos analisam estruturas da família tradicional. No entanto, ambos os textos rompem com essa lógica normativa e mostram a realidade de famílias chefiadas por mulheres — especialmente negras — fora do modelo tradicional, revelando desigualdades sociais, e não estruturas normativas.

- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa reduz a crítica social apresentada à ausência de políticas públicas formais. Embora este seja um elemento implícito no contexto da desigualdade, o foco principal da crítica nos dois textos está nas consequências sociais e simbólicas da solidão materna racializada, não em análises institucionais específicas sobre políticas públicas.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter direcionado a leitura exclusivamente para uma crítica teórica aos modelos de família nuclear, descolando-se da realidade concreta apresentada. Ainda que a crítica a romantização do ideal normativo esteja presente de forma implícita, o centro da análise está na experiência concreta de mães negras em contextos urbanos precários, e não em um debate conceitual sobre formatos familiares.
- D** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa compreende que ambos os textos abordam a maternidade como uma experiência marcada por desigualdades interseccionais — especialmente de raça, gênero e classe. O gráfico mostra a disparidade racial entre mães solo, e a canção ilustra a vivência emocional e material dessa condição, denunciando o abandono, a exclusão e a luta cotidiana dessas mulheres.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa provavelmente interpretou o cenário urbano como sinônimo de violência direta, reduzindo a leitura da canção a um retrato da violência de gênero. Contudo, a canção e o gráfico apontam para formas estruturais de opressão — como solidão materna e exclusão racial — que não se resumem à violência física, mas sim a processos mais amplos de marginalização social.

QUESTÃO 88**BNCC: EM13CHS601**

C5H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

Grau de dificuldade: Médio**Gabarito:** B**Justificativa:**

Este item avalia a capacidade do estudante de reconhecer ações políticas articuladas a partir da mobilização de movimentos sociais, especialmente de populações indígenas, que resultam em efetivação de direitos constitucionais.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido o acordo com as práticas políticas capitalistas de expropriação dos territórios das populações tradicionais, inferindo que há um enfraquecimento das políticas ambientais. No entanto, o texto não trata de redução de proteção ambiental, mas sim da gestão compartilhada entre o Estado e os povos indígenas, preservando tanto o meio ambiente quanto os direitos originários.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa analisa que o acordo representa a aplicação prática de um princípio constitucional, que reconhece os direitos dos povos indígenas às terras tradicionalmente ocupadas, e impõe ao Estado a obrigação de demarcar e proteger esses territórios. Trata-se, portanto, de um exemplo claro de reconhecimento jurídico institucional motivado por mobilização histórica.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter compreendido que houve uma perda de direitos. Porém, o texto apresenta uma vitória política e jurídica da comunidade indígena, e não a revogação de garantias legais — muito pelo contrário, a ação reafirma os marcos legais de proteção étnico-racial.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado o reconhecimento como um gesto de imposição estatal. No entanto, o texto descreve uma gestão compartilhada do território, ou seja, um avanço na participação dos povos indígenas nas decisões sobre seus espaços tradicionais, o que contraria a ideia de domínio unilateral.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter ignorado o papel ativo da comunidade Guarani na reivindicação histórica e na conquista da portaria declaratória, além do reconhecimento do direito à livre circulação. O texto evidencia participação efetiva da população indígena, não sua exclusão.

QUESTÃO 89

BNCC: EM13CHS502

C3H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: B

Justificativa:

Este item avalia se o estudante reconhece como o conceito de interseccionalidade, tal como formulado por Kimberlé Crenshaw, orienta práticas de movimentos sociais que lutam por justiça social ao considerar as múltiplas e simultâneas formas de opressão vividas por determinados grupos.

- A** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que a crítica estrutural elimina os marcadores identitários. No entanto, a interseccionalidade parte justamente desses marcadores como ferramentas para pensar a opressão real, como raça, gênero e classe.
- B** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa demonstra compreender que a interseccionalidade desnaturaliza as hierarquias sociais ao revelar como sistemas de dominação operam de forma integrada. Essa abordagem, adotada por diversos movimentos sociais contemporâneos, fortalece estratégias coletivas que rompem com as formas tradicionais de poder, especialmente ao incluir vozes historicamente marginalizadas.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter confundido as características da noção de ontologia na discussão das Ciências Humanas. O conceito de interseccionalidade, entretanto, não trata da existência essencial dos sujeitos, mas sim das relações sociais e políticas que moldam as desigualdades concretas.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter visto a interseccionalidade como uma noção dispersiva, isto é, que por ter um olhar múltiplo é esvaziado de sentido. Contudo, esse conceito não enfraquece o debate, mas o aprofunda, ao tornar visíveis opressões cruzadas que uma análise isolada de classe ou gênero, por exemplo, não daria conta. Trata-se de uma ferramenta de fortalecimento estratégico dos movimentos sociais.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter lido a ênfase na estrutura como um afastamento da experiência pessoal. Porém, a interseccionalidade justamente se ancora na vivência dos sujeitos multiplamente oprimidos, e busca articular essas experiências à crítica social e política mais ampla.

QUESTÃO 90

BNCC: EM13CHS306

C6H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Grau de dificuldade: Difícil

Gabarito: A

Justificativa:

Este item exige que o estudante avalie o impacto ambiental de um modelo de produção globalizado, o fast fashion, compreendendo como ele afeta o espaço em escala internacional — como no caso do deserto do Atacama, transformado em lixão têxtil.

- A** CORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa entende que o modelo fast fashion, ao priorizar produção em massa, rapidez e baixo custo, gera uma lógica de consumo descartável. Isso resulta em enormes volumes de resíduos têxteis, como os observados no deserto do Atacama. Essa realidade configura um acúmulo de danos ambientais que ainda não foram reparados, o que caracteriza o que se chama de passivos ambientais — ou seja, efeitos negativos deixados no ambiente e que exigem, no futuro, algum tipo de compensação ou mitigação.
- B** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que o impacto ambiental mencionado levou a mudanças nas leis. No entanto, o texto não menciona qualquer ação normativa ou política pública ambiental, focando apenas na descrição do problema ambiental.
- C** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter associado a produção em massa à economia. No entanto, a questão trata dos impactos ambientais, não de estabilidade financeira. O fast fashion, inclusive, é frequentemente criticado por instabilidade no setor de trabalho e produção predatória.
- D** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter inferido que o modelo citado serve para controlar sobras produtivas. Contudo, o texto mostra justamente o oposto: o fast fashion gera excedentes, por produzir rapidamente, com baixa qualidade e estimular o descarte constante, sem regulação eficaz.
- E** INCORRETA. O estudante que assinalou esta alternativa pode ter interpretado que a produção rápida torna os produtos mais acessíveis, promovendo um consumo planejado. No entanto, o fast fashion promove o consumo impulsivo, muitas vezes desnecessário, contribuindo para a degradação ambiental — o que está em oposição ao conceito de consumo responsável.